



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
CAMPUS PROFESSOR EDGARD SANTOS – BARREIRAS – BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ICADS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Projeto Político e Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração

Barreiras – Bahia,
Maio, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
CAMPUS PROFESSOR EDGARD SANTOS – BARREIRAS – BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ICADS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Naomar Monteiro de Almeida Filho
Reitor

Francisco José Gomes Mesquita
Vice-Reitor

Maerbal Bittencourt Marinho
Pró-Reitor de Graduação

Profa. Joana Angélica Guimarães da Luz
Diretora do ICADS

Prof. Lafayette Luz
Coordenador Acadêmico do ICADS

Prof. Daniel Mello
Coordenador do Colegiado de Administração

Prof. Jorge Santos Neris
Vice - Coordenador do Colegiado de Administração

Barreiras – Bahia,
Maio, 2007.

Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração

Representação Docente:

Prof. Daniel Mello – Coordenador do Curso
Prof. Jorge Santos Neris – Vice-coordenador do Curso
Prof. Ronaldo Pesente
Prof. Alynson dos Santos Rocha
Prof. Lauriclécio Figueiredo Lopes
Profa. Maria Deborah Cabral Sousa

Representação Discente:

Laís Oliveira Cardoso da Hora

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	04
1.1 Justificativa para Reestruturação Curricular	05
2 CONTEXTO REGIONAL	06
2.1 Oeste baiano.....	06
2.2 Barreiras	07
3 INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS E DESENV. SUSTENTÁVEL – ICADS	09
3.1 Justificativa da criação do ICADS	09
3.2 Histórico da criação do ICADS.....	09
4 CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	11
4.1 Finalidade do Curso.....	11
4.2 Objetivos do Curso	11
4.3 Justificativa do Curso	12
4.4 Perfil Profissiográfico do Egresso.....	13
4.5 Competências e Habilidades	13
4.6 Base Legal	14
4.7 Turno de Funcionamento e Número de Vagas	14
5 CURRÍCULO DO CURSO	15
5.1 Disciplinas de Formação Básica.....	17
5.2 Disciplinas de Formação Profissional	18
5.3 Conteúdos de Estudos Quantitativos.....	18
5.4 Conteúdos de Formação Complementar	18
5.4.1 Conteúdos de Formação Complementar.....	19
5.5 Impactos da Transição da Estrutura Curricular.....	19
5.6 Ementas das Disciplinas	19
5.7 Práticas Pedagógicas e Avaliativas.....	25
5.8 Normas de Funcionamento do Curso de Administração.....	28
6 CORPO DOCENTE.....	30
7 ANEXOS.....	36
7.1 Fluxograma de Pré-requisitos Pedagógicos.....	36
7.2 Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso.....	39
7.3 Regulamento de Estágio Supervisionado	47
7.4 Regulamento de Atividades Complementares.....	54
7.5 Anexo I – Formulário de Componente Curricular	58

1 APRESENTAÇÃO

Neste documento logra-se apresentar o Projeto Político e Pedagógico do curso de Administração do Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável – Campus Professor Edgard Santos de Barreiras – ICADS/UFBA. No mesmo comporta-se a conformação do curso em suas perspectivas legal, administrativa, política e pedagógica e a sistemática de condução da estrutura curricular do curso de Administração.

Assim, considerando-se, ainda, que o conhecimento e a informação se caracterizam como fatores essenciais e entendendo o papel da Educação Superior na construção e socialização de conhecimentos e informações, por meio de uma formação de profissionais tecnicamente qualificados e politicamente interessados em discussões mais gerais; na obtenção de uma visão crítica de tendências sociais e de mercado; na internalização de princípios éticos e humanísticos; e, na aquisição de espírito empreendedor é que o ICADS/UFBA, apresenta o presente documento, norteador do curso de Administração.

Trata-se de um documento que tem como finalidade definir as linhas gerais de atuação administrativa, política e pedagógica do referido curso, com o propósito de dar continuidade à proposta de reorganização administrativa e pedagógica e de reformulação curricular do Curso de Bacharelado em Administração.

Este projeto pretende cumprir, antes de tudo o mais duas importantes tarefas, quais sejam: a primeira delas, apontar a filosofia do ICADS/UFBA e do curso de Administração do Instituto, além de suas finalidades políticas, materializadas em seus objetivos educativos; a segunda, apresentar uma nova proposta de estrutura curricular, em consonância com as novas diretrizes curriculares do CNE/MEC, com a nova conjuntura sócio-política e econômica além de uma adequação da proposta já existente às vocações regionais na qual está inserto o ICADS/UFBA.

Em síntese, circunscrevem-se as preocupações e as definições da IES com relação ao curso de Administração. Sua materialização conquanto, depende fundamentalmente, do envolvimento dos atores sociais do processo – Direção, Corpo Docente, Corpo Discente, Corpo Técnico-Administrativo além da sociedade como um todo.

O presente documento foi concebido e está em conformidade com a legislação vigente, bem como, com as políticas institucionais da UFBA e da Escola de Administração da UFBA. Desta forma não são feridos quaisquer ordenamentos de instâncias superiores.

Pretende-se, ainda, na medida em que o presente instrumento gestional é uma peça em constante construção, manter acompanhamento, avaliação e revisão, como instrumento estratégico e de gestão que é, sempre que necessária, no todo ou em parte, face às contingências e com a periodicidade que se fizer necessária.

1.1 Justificativa para Reestruturação Curricular

A necessidade de reformulação da grade curricular do curso de Administração, se apresentou tendo em vista fatores diversos que vão da necessidade de adequação da formação profissional ao perfil profissiográfico desejado pelo ICADS/UFBA, passando pela adequação às novas diretrizes curriculares do CNE/MEC, representada pela Resolução nº 4 de 13 de Julho de 2005, além de atendimento à vocação regional, na qual se insere o Instituto, culminado nas alterações sofridas pela sociedade nos últimos anos e que transformaram a cena sócio-econômica e ambiental na qual estão inseridas as organizações, palco de atuação dos profissionais de Administração.

Apresenta-se, assim, a proposta aprovada pelo colegiado do curso conforme ata 005/07 de 31/05/2007 e pela Congregação do ICADS/UFBA, conforme ata 007/07 de 29/06/2007, na sua totalidade, e que foi elaborada pela COMISSÃO DE REVISÃO DA GRADE CURRICULAR.

2 CONTEXTO REGIONAL

2.1 Oeste baiano

A região do extremo oeste da Bahia pertencia, até meados da década 1970-79, ao conjunto dos mais isolados sertões nordestinos. Efeitos da quebra ainda recente desse já secular isolamento (abertura das BRs 242, 020 e 135), acentuados pelas influências da globalização, sobremaneira desde a década de 90, resultam em um caso tão peculiar de precipitada exposição às mudanças, a ponto de ali estar sendo registrada uma flagrante *violência cultural*. Trata-se de violência já prenunciada por acontecimentos politicamente conduzidos no passado e de que foram vítimas as cidades mais representativas da cultura regional – Barra, Angical, Bom Jesus da Lapa e a própria Barreiras, conquanto, o processo de crescimento, traga em seu bojo a modernização e a melhoria da qualidade de vida das pessoas, via de regra, usurpa as sociedades no que se refere a aspectos culturais.

A ocupação do território onde hoje se situa Barreiras teve início no período colonial, quando a região fazia parte da Capitania de Pernambuco. Foi realizada à base da pecuária extensiva, apoiada por regime drasticamente concentrador da terra. Associada a esse regime de propriedade, uma sobrevivência ali peculiarmente garantida favoreceu o enraizamento da relação entre “senhor” (proprietário) e “protegidos” (despossuídos), em cuja origem os últimos (especialmente, vaqueiros e barqueiros) participavam inclusive do risco de empresa nos amplos espaços naturais dos sertões, conforme observado por um autor originário da região. Há também traços culturais herdados que precisam ser considerados. A religiosidade mais originária tem sido temente a certo “senhorio divino” (sócio-ambientalmente interpretado até mesmo à luz de atitudes de despossuídos para com o senhor da terra). A mestiçagem com etnias indígenas e africanas, ambas culturalmente ainda alheias à propriedade, também contribuiu para estruturar a despossessão dos “protegidos”. A presença mais recente e sempre mais acentuada de migrantes “sulistas” (obcecados em expandir e diversificar suas propriedades, assim como em aparentar que assumem excludentemente o risco de empresa no âmbito de seus sempre insuficientes domínios) potencializa conflitos de caráter até então inusitado.

A poucos estudiosos é dado saber que implicações peculiarmente conflitivas do seguimento do modelo de desenvolvimento nacional, deflagrado no período 1956-60 e fundamentado em poupança externa e perspectivas de avanço sobre a Amazônia, contavam com uma proposta alternativa e cuja sustentação o Oeste baiano apresentava e ainda apresenta um papel decisivo, além de coerente com a realidade sócio-ambiental contemporânea e com a (já então prevista) globalização.

Nessa herança histórica, o acúmulo potencializa uma sócio-ambiência peculiarmente exposta à mudança, na qual a prevenção do conflito merece atenção especial. Ademais e no contexto de acúmulo

vigente, é lícito esperar que o saber universitário atinja mais rapidamente uma inusitada influência sócio-ambiental.

O Oeste Baiano acabou delimitado por entre a divisa da Bahia com o Piauí (ao Norte), com Minas Gerais (ao Sul) e com Goiás e Tocantins (a Oeste), bem como com o Rio São Francisco (ao Leste). É a maior extensão geo-política e sócio-econômica da Bahia. Tem superfície de 152.042 Km² (cerca de 27% do território baiano). Hoje, compreende 25 núcleos urbanos. Segundo o censo de 1991, a população total era de 568.845 habitantes.

Na atualidade sócio-econômica da Bahia, o Oeste baiano compreende um surto de progresso só inferior ao pólo de Camaçari. Esse surto se deve à expansão das atividades agropecuárias, notadamente à produção de grãos (soja e milho) e mais recentemente de café e de fibras (algodão).

Devido a seus notórios recursos naturais, a região também se apresenta com um relevante potencial ecoturístico, graças à perenidade de seus rios de águas cristalinas, numerosas corredeiras e cachoeiras, grutas, trilhas e serras.

No entanto, benefícios desse processo tendem a ser apropriados fora, pois há uma grande escassez de recursos humanos capacitados para participar das oportunidades em expansão.

2.2 Barreiras

A ocupação se deu no início do século XX, em local muito próximo do último porto navegável do Rio Grande, o maior afluente do Rio São Francisco, sob o domínio da então província da Bahia. A emancipação da cidade veio como consequência da imigração que impulsionou o crescente desenvolvimento da região, sobretudo durante o Ciclo da Borracha de Mangabeira, espécie nativa da flora regional.

Em 26 de maio de 1891, por ordem do então Governador baiano José Gonçalves da Silva, foi instalado o município de Barreiras, até então comarca do município de Angical. Contudo, o apogeu econômico e cultural só viria em 1928, com a inauguração da Hidrelétrica São Francisco, segunda mais antiga na Bahia, pelo Eng. Geraldo Rocha, seu idealizador e também fundador da Cia. Sertaneja, o mais representativo dos empreendimentos econômicos da história local. Com a chegada da energia elétrica, consolidaram-se algumas empresas, especialmente beneficiadoras de arroz e algodão, frigorífico, curtumes, fábricas de fios e o aeroporto. Por este último, exportavam-se especialmente farinha de ossos e carne, durante a 2ª Grande Guerra.

Na década de 60, Barreiras viveu um frustrante declínio com a desativação da hidrelétrica, aeroporto e navegação fluvial, ficando, dessa forma, peculiarmente (re) isolada do restante do país.

Na década de 70 sofreu o seu primeiro grande fluxo migratório, composto de nortistas, em sua maioria cearenses, vindos com o 4º Batalhão de Engenharia e Construção, responsável pela execução do eixo

rodoviário que passou a ligar o norte ao centro-sul do país, pela abertura e posterior asfaltamento das BRs 242 e 020.

Com a chegada da CODEVASF (Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco) para implementação de um projeto local de irrigação, assim como de um segundo ciclo migratório, agora de sulistas atraídos pelos baixos preços das terras no cerrado, relevo e clima com favoráveis perspectivas para a produção de grãos, deu-se um novo período de desenvolvimento para a região e especialmente para Barreiras.

O Município de Barreiras está localizado no extremo oeste da Bahia, a 853 Km de Salvador e a 622 Km de Brasília. Auto-intitulou-se “Capital da Soja” e é a principal cidade do Oeste baiano, ponto de convergência para as demais cidades da região.

Sua população era, em 2000, cerca de 130 mil habitantes, reduzidos para cerca de 111 mil habitantes, devido à emancipação de Luís Eduardo Magalhães (ex-Distrito de Mimoso do Oeste). A partir dos anos oitenta, acabou descoberta como único centro regional de prestação de serviços que são minimamente esperados de um meio urbano.

Conta com uma população originária que tem sido peculiarmente receptiva e aberta, bem ainda como com migrantes das mais variadas procedências, fatos que fazem de Barreiras um atrativo pólo econômico e cultural. São especialmente merecedores de destaque as festas populares, como o Carnaval, que hoje é considerado o melhor do interior da Bahia, e como a Feira Agropecuária, que atrai pecuaristas, produtores de insumos, comerciantes de todo o país para exposição de seus produtos.

A situação do Município de Barreiras no Oeste baiano só é secundado muito à distância pelos demais, conforme se depreende de algumas escassas e já defasadas estatísticas que permitem qualificar dois subespaços regionais, conforme tabelas anexas ao projeto.

Distinguem-se 5 municípios: Barreiras, Santa Maria da Vitória, Correntina, Riachão das Neves e São Desidério, todos diretamente beneficiados com o asfaltamento das BRs 020, 242, 349 e 135.

3 INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ICADS

3.1 Justificativa da criação do ICADS

A proposta de implantação do Campus Professor Edgard Santos de Barreiras – ICADS/UFBA faz parte do projeto de interiorização da UFBA. Tal qual como nos outros campi criados, o objetivo primordial é o de ampliar a oferta de ensino público federal na Bahia e diversificar as regiões do Estado por ele atendidos.

A macro-região do oeste do estado da Bahia, formada por 39 municípios, tem experimentado importante crescimento econômico e populacional nos últimos 30 anos, fato esse que tem ampliado significativamente a demanda por profissionais em níveis mais avançados de qualificação, bem como gerado grande uso de recursos naturais para suportar o seu desenvolvimento. Também é crescente na região, a demanda por formação de professores para atendimento da rede de ensino básico.

Destaca-se como principal município da região, a cidade de Barreiras, que é o principal centro urbano, tecnológico e administrativo regional, além de ser o entroncamento e ponto de ligação entre todos os municípios da região, fazendo fronteira com outros cinco estados da federação. Salienta-se também que a implantação do campi da UFBA na região está em conformidade com as manifestações oficiais da população local por meio da Prefeitura Municipal.

Desta, forma a implantação do Campus Edgard Santos vai ao encontro às expectativas da UFBA sobretudo o mais da região oeste da Bahia. Certamente em breve, tende a tornar-se uma nova Universidade Federal na Bahia.

3.2 Histórico da criação do ICADS

O projeto de criação do Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável – ICADS, foi apresentado no dia 10 de Novembro de 2005, com definição dos objetivos, estrutura organizacional e de gestão acadêmico-administrativa do ICADS, bem como com a definição dos cursos de graduação a serem inicialmente ofertados, quais sejam: Administração, Biologia, Engenharia Sanitária e Ambiental, Geografia, Geologia e Química, com previsão inicial de 40 (quarenta) vagas para cada curso, perfazendo um total de 240 (duzentas e quarenta) alunos por ano.

Com pareceres favoráveis dos conselheiros em Novembro de 2005 e designação do Professor Dirceu Martins como relator, no mesmo mês de Novembro no dia 18, deu continuidade o processo de proposta de implantação do ICADS, sob número 23066.037549/05-14 do Conselho Universitário – CONSUNI que emitiu parecer favorável à implantação do campus Edgard Santos de Barreiras. Após os debates realizados na reunião

ocorrida no dia 21 de Novembro de 2005, foi aprovada a Resolução nº 04/05, que cria o Campus Professor Edgard Santos em Barreiras, pelo plenário do CONSUNI.

4 CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

4.1 Finalidade do Curso

O curso de Administração do ICADS/UFBA pretende formar profissionais (título de Bacharel em Administração), com habilitação em ADMINISTRAÇÃO GERAL, modernos, atualizados, com capacidade de atuar em atividades próprias ao profissional Administrador, quer na iniciativa pública ou privada, como profissional liberal ou empregado. Um profissional capaz de atuar ativamente no processo de desenvolvimento das organizações e de transformação da sociedade, além de possuir vocação para a pesquisa científica e com capacidade de promover o avanço da ciência.

Para tanto, se faz necessário o desenvolvimento de um raciocínio abstrato que reflita a heterogeneidade das demandas sociais, que pense, repense, reflita, pondere nas perspectivas micro e macro do contexto mais geral possível, critique, conclua e aplique os conhecimentos adquiridos.

Um profissional com um senso irretocável no que se refere aos aspectos éticos e de cidadania. Com o intuito de consolidação dessa finalidade última do curso é que esta proposta, como está apresentada foi lançada e a sua consecução bem sucedida trará, via de consequência, o fortalecimento da Instituição Universitária, em especial a do ICADS/UFBA com o atingimento de seu fim último, qual seja, o da promoção do desenvolvimento científico e tecnológico e da sociedade.

4.2 Objetivos do Curso

A realização das finalidades propostas para o curso dar-se-á a partir do processo de ensino-aprendizado, para o qual tem-se projetados os seguintes objetivos, mais gerais:

- a) formar profissionais com senso de cidadania ampliado pelo exercício acadêmico, voltando-o para reflexões críticas de natureza humana, social, ambiental e organizacional;
- b) desenvolver, no profissional, competências e habilidades que os tornem aptos a atuar nas mais diversas áreas administrativas, organizacionais, estratégicas, qualitativas e quantitativas, nas mais diversas áreas de atuação do profissional Administrador, quer seja na iniciativa pública ou privada, no primeiro, segundo ou terceiro setor da economia, como profissional liberal ou não;
- c) habilitar o profissional para atuar nas áreas sociais, econômicas, culturais, de relações internacionais, de investigação científica, ambientais e de desenvolvimento sustentável e suas metodologias; e,
- d) proporcionar a capacitação do profissional quando no trato com temas transversais, tais como: gênero, transculturalismo, globalização da economia, desenvolvimento sustentável, ética profissional, qualidade de vida no trabalho, saúde ocupacional, aprendizagem organizacional, responsabilidade social, entre outros.

4.3 Justificativa do Curso

As profundas transformações pelas quais passa a sociedade moderna têm levado os prepostos das organizações, em especial as IES, a tomarem medidas corretivas em suas propostas, para adequação à nova realidade, como é o caso do curso de Administração do ICADS/UFBA. Dessa forma, é natural que, diante dessas rápidas transformações, grande parte dos conteúdos programáticos dos cursos e disciplinas tenham se tornado rapidamente obsoletas, tornando imprescindíveis e urgentes, ajustes de forma, conteúdo e estrutural com vistas à adequação da formação profissional à nova demanda social pelo profissional.

Esta proposta atenderá à demanda constante de formação de quadros altamente capacitados e aptos a compreender tais movimentos que transformam a sociedade e preparar e adequar as suas instituições para os desafios da cena contemporânea. Assim, o seu objetivo é modernizar a formação de profissionais de Administração para atuarem junto aos mais diversos segmentos da sociedade.

A formação deste novo perfil pressupõe, entretanto, um embasamento teórico que assegure o desenvolvimento de um conjunto de habilidades e competências e o domínio de conteúdos básicos, que de forma articulada possibilite: a compreensão e interpretação da realidade das organizações; a compreensão do processo de administração de forma integrada, sistêmica e estratégica, a utilização do raciocínio lógico, crítico e analítico; a capacidade de lidar com modelos de gestão inovadores; enfim, a capacidade de tomada de decisão em um mundo diversificado, interdependente e em profunda e constante transformação.

Neste sentido, apresenta-se um novo currículo do Bacharelado em Administração que se assenta sobre três pilares:

- a) a necessidade de responder às transformações ocorridas na sociedade na área de atuação do profissional Administrador, que se deu com o crescimento e com a consolidação do mercado de trabalho e, com o advento de novas atribuições que podem ser exercidas pelo egresso, a exigir-lhe o domínio de novas ferramentas de trabalho, que se construirão sobre as novas abordagens teóricas e analíticas que caracterizam a área contemporaneamente;
- b) a necessidade de traduzir as pungentes alterações na ordem sócio-econômica, que condiciona a atuação dos atores sociais, repercutindo, evidentemente, na composição do rol de conhecimentos mínimos a serem dominados pelo profissional em formação;
- c) a necessidade de modificações urgentes na grade curricular, ditadas pelos dois pilares anteriores, que levará à correção da sobreposição de conteúdos em disciplinas, da desatualização de conteúdos frente ao exigido para o exercício profissional na área de modo a contemplar a transformação do conhecimento na área.

4.4 Perfil Profissiográfico do Egresso

O curso de graduação em Administração pretende formar um profissional dotado do seguinte perfil profissional: um profissional com capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e éticas da produção e de seu gerenciamento, observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão; bem como para desenvolver gerenciamento que envolvam variáveis de ordem qualitativas, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes, eminentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador, na esfera pública ou privada, do primeiro, segundo ou terceiro setor da economia, considerando-se, ainda, um acentuado grau de preocupação com as questões inerentes ao meio ambiente e seu desenvolvimento sustentável.

Pretende-se, ainda que o profissional formado pelo ICADS/UFBA tenha capacidade de se adaptar às mudanças constantes no ambiente dos negócios e social. É necessário ainda, que o profissional formado pela IES desenvolva um senso que o conduza pelo caminho do aprendizado contínuo ou da educação continuada, como perspectiva única e inevitável, que seja comprometido com a sociedade e com o ambiente das futuras gerações, considerando, neste aspecto a preocupação com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável dos recursos naturais.

Finalmente, o profissional de Administração a ser formado pelo ICADS/UFBA deverá estar apto a situar-se com agilidade intelectual diante dos fatos do mundo contemporâneo, cada vez mais fundamentalmente influenciados por eventos e decisões que em grande parte transcendem às instituições e seu entorno. São requisitos importantes atualmente, para um número crescente de posições no mercado de trabalho, uma visão e postura cosmopolitas, cultura geral sólida e a constante atualização sobre os principais acontecimentos mundiais, a partir de uma perspectiva multidisciplinar e consolidados em densa formação teórica e analítica.

4.5 Competências e Habilidades

O curso de Graduação em Administração do ICADS/UFBA possibilitará a formação de um profissional que revele, minimamente, as seguintes competências e habilidades:

- a) reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisão;
- b) desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

- c) refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- d) desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, assim como a capacidade de expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- e) ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- f) desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- g) desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e,
- h) desenvolver capacidade para realizar consultorias em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

4.6 Base Legal

O presente projeto político e pedagógico está embasado na Lei de Diretrizes Bases da Educação – Lei 9394/96; consoante às novas Diretrizes Curriculares de Administração Resolução CNE/CES nº 04 de 13/07/2005; em concordância com os Pareceres CNE/CES 184/2006; na Resolução CNE/CES 08/2007; no Plano Político Institucional da UFBA; no Projeto de Desenvolvimento Institucional UFBA – 2004/2008; na Resolução 02/00 do Conselho de Coordenação da UFBA – sobre Reestruturação dos Currículos dos Cursos de Graduação da UFBA; e, finalmente com a Proposta de Elaboração de Projeto Pedagógico e Reformulação Curricular do Curso de Bacharelado em Administração de 17/03/2006 da Escola de Administração da UFBA.

4.7 Turno de Funcionamento e Número de Vagas

O Curso de Administração do ICADS/UFBA terá seu funcionamento no turno Vespertino com ingresso via seleção por processo seletivo de vestibular, conforme regimento em vigor na UFBA, com entrada de 40 (quarenta) alunos anualmente. Apesar da entrada anual o regime adotado é o de creditação (dividido em semestres letivos).

5 CURRÍCULO DO CURSO

A estrutura curricular do curso de Administração do ICADS/UFBA foi concebida, a partir de um amplo estudo, realizado pela Comissão de Revisão da Estrutura Curricular, eleita pelo colegiado do curso com este fim específico e constante da ata 002 de 07/11/2006, e referendada a escolha pela Congregação, conforme ata 002 de 25/01/2007 daquele órgão colegiado.

À comissão coube, estudar e propor um novo embrião de estrutura curricular, à luz das novas diretrizes curriculares, do perfil sócio-econômico e cultural regional e do perfil profissiográfico desejado para o egresso do curso. Após os estudos e a apresentação de um relatório por esta comissão o assunto foi amplamente debatido junto aos demais docentes e aos discentes até chegar-se a esta estrutura que ora se apresenta como ótima para os fins neste projeto estabelecidos.

Na estrutura curricular do curso de Administração foi adotado o sistema de pré-requisitos lógicos e pedagógicos com a preocupação de que, em boa medida e na medida do possível, a disciplina pré-requisito de outra, encontre-se no semestre imediatamente anterior àquela que a pré-requer. Também, neste sentido, buscou-se estabelecer o mínimo possível de disciplinas como pré-requisito formal para outra. Optou-se também pela padronização da carga horária das disciplinas, considerando-se o calendário acadêmico e o número de semanas em cada semestre letivo. Desta forma, a exceção das disciplinas de Estágio Supervisionado e Responsabilidade Sócio-ambiental, todas as demais possuem a carga horária de 68 horas, equivalendo a 4 horas semanais, em 17 semanas.

Para obtenção do grau de Bacharel, o aluno deverá ter frequência mínima não inferior a 75% em todas as disciplinas em aulas práticas ou teóricas, ter obtido o conceito final mínimo exigido legalmente em todas as disciplinas do curso, bem como no Trabalho de Conclusão de Curso, dentro dos prazos pré-estabelecidos, além de ter cumprido, conforme regulamentação própria, o total de horas referentes às Atividades Complementares.

O tempo de integralização curricular é de: MÍNIMO de 4 (quatro) anos e MÁXIMO de 7 (sete) anos.

CURRÍCULO DO CURSO – INTEGRALIZAÇÃO TEMPO MÍNIMO 4 ANOS – MÁXIMO 7 ANOS

SEM	CÓD	DISCIPLINA	TIPO	C/H	PRÉ-REQ.	C/H T
1º	IAD006	Metodologia do Trabalho Científico	OB	68	NÃO	
1º	IAD017	Introdução à Administração	OB	68	NÃO	
1º	IAD040	Matemática I	OB	68	NÃO	
1º	IAD007	Ética e Filosofia	OB	68	NÃO	
1º	IAD018	Comunicação	OB	68	NÃO	
1º	IAD104	Economia I	OB	68	NÃO	408
2º	IAD008	Teoria Geral de Administração – TGA	OB	68	Introdução à Administração	
2º	IAD041	Matemática II	OB	68	Matemática I	
2º	IAD032	Economia II	OB	68	Economia I	
2º	IAD005	Administração Contábil	OB	68	NÃO	
2º	IAD024	Estudos Antropológicos das Organizações	OB	68	NÃO	
2º	IAD039	Psicologia	OB	68	NÃO	408
3º	IAD036	Matemática Financeira	OB	68	NÃO	
3º	IAD034	Estatística I	OB	68	NÃO	
3º	IAD029	Direito Constitucional e Administrativo	OB	68	NÃO	
3º	IAD027	Gestão de Custos	OB	68	Adm. Contábil	
3º	IAD025	Estudos Sociológicos das Organizações	OB	68	Estudos Antropológicos das Organizações	
3º	IAD002	Estado e Sociedade	OB	68	NÃO	408
4º	IAD035	Estatística II	OB	68	Estatística I	
4º	IAD049	Contabilidade Gerencial	OB	68	Gestão de Custos – Matemática Financeira	
4º	IAD046	Governo e Administração Pública	OB	68	Estado e Sociedade	
4º	IAD048	Orçamento Público e Empresarial	OB	68	Matemática Financeira	
4º	IAD050	Legislação Trabalhista	OB	68	Direito Constitucional e Administrativo	
4º	IAD047	Organização, Sistemas e Métodos – OSM	OB	68	NÃO	408
5º	IAD030	Legislação Tributária	OB	68	Legislação Trabalhista	
5º	IAD370	Economia Brasileira	OB	68	Economia II	
5º	IAD014	Administração de Materiais e Logística	OB	68	Teoria Geral da Administração – TGA	
5º	IAD042	Administração Mercadológica I	OB	68	Teoria Geral da Administração – TGA	
5º	IAD043	Administração da Produção I	OB	68	Teoria Geral da Administração – TGA	
5º	IAD013	Pesquisa Operacional	OB	68	Estatística II	408
6º	IAD450	Empreendedorismo	OB	68	NÃO	
6º	IAD009	Administração Estratégica	OB	68	NÃO	
6º	IAD038	Administração Financeira I	OB	68	Contabilidade Gerencial	
6º	IAD451	Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	OB	68	NÃO	
6º	IAD452	Mediação e Arbitragem	OB	68	Legislação Tributária	
6º	IAD022	Estágio Supervisionado I	EST	51	NÃO	
6º	IAD453	Estudos Organizacionais	OB	68	Adm. Produção I – Est. Soc. Organizações	408
7º	IAD023	Gestão de Pessoas I	OB	68	Psicologia	
7º	IAD500	Responsabilidade Sócio-ambiental	OB	34	Gestão Ambiental e Desenv. Sustentável	
7º	IAD501	Atividades Interdisciplinares	AT	34	NÃO	
7º	IAD502	TCC I	OB	68	Metodologia do Trabalho Científico	
7º	OPT068	Optativa	OP	68	Variável	
7º	OPT068	Optativa	OP	68	Variável	
7º	IAD503	Estágio Supervisionado II	EST	102	Estágio Supervisionado I	390
8º	IAD504	TCC II	OB	68	TCC I	
8º	IAD505	Seminários Temáticos I (Interdisciplinar)	AT	34	TCC I	
8º	OPT068	Optativa	OP	68	Variável	
8º	IAD506	Estágio Supervisionado III	EST	102	Estágio Supervisionado II	
	AC	Atividades Complementares	AC	100	NÃO	362
CARGA HORÁRIA TOTAL PARA INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO						3.315

DISCIPLINAS OPTATIVAS:

SEM	CÓDIGO	DISCIPLINA	C/H	PRÉ-REQ.
	IAD390	Libras – Língua Brasileira de Sinais		-
	IAD507	Legislação e Gestão Pública	68	Administração Estratégica
	IAD508	Administração Mercadológica II	68	Administração Mercadológica I
	IAD509	Administração da Produção II	68	Administração da Produção I
	IAD510	Administração Financeira II	68	Administração Financeira I
	IAD511	Gestão de Empresas do 3º Setor	68	Administração Estratégica
	IAD512	Elaboração e Análise de Projetos	68	Administração Estratégica
	IAD513	Psicologia Ambiental	68	Responsabilidade Sócio-ambiental
	IAD514	Economia Ambiental	68	Responsabilidade Sócio-ambiental
	IAD515	Contabilidade Ambiental	68	Responsabilidade Sócio-ambiental
	IAD516	Controladoria	68	Administração Estratégica
	IAD517	Gestão de Cooperativas	68	Administração Estratégica
	IAD518	Mercado de Capitais	68	Administração Estratégica
	IAD519	Aprendizagem e Inovação Organizacional	68	Administração Estratégica
	IAD520	Gestão de Agronegócios	68	Administração Estratégica
	IAD521	Economia do Agronegócio	68	Economia Brasileira
	IAD522	Marketing em Agronegócio	68	Administração Mercadológica I
	IAD523	Seminários de Comércio Internacional	68	Economia Brasileira

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR (DIRETRIZ CURRICULAR - Resolução CNE Nº 4 13/07/05):

Natureza da Disciplina	C/H	% DO TOTAL
I – Conteúdos de Formação Básica	1.054	31,8
II – Conteúdos de Formação Profissional	1.360	41,1
III – Conteúdos de Estudos Quantitativos	408	12,3
IV – Conteúdos de Formação Complementar	391	11,8
V – Conteúdos de Formação Complementar – Atividades Complementares	100	3,0
TOTAIS	3.313	100,0

5.1 Disciplinas de Formação Básica

CÓDIGO	DISCIPLINA	C/H	PRÉ-REQ.
IAD006	Metodologia do Trabalho Científico	68	NÃO
IAD007	Ética e Filosofia	68	NÃO
IAD104	Economia I	68	NÃO
IAD032	Economia II	68	Economia I
IAD005	Administração Contábil	68	NÃO
IAD039	Psicologia	68	NÃO
IADA03	Estudos Sociológicos das Organizações	68	Estudos Antropológicos das Organizações
IAD029	Direito Constitucional e Administrativo	68	NÃO
IAD027	Gestão de Custos	68	Administração Contábil
IAD002	Estado e Sociedade	68	NÃO
IAD049	Contabilidade Gerencial	68	Gestão de Custos – Matemática Financeira
IAD050	Legislação Trabalhista	68	Direito Constitucional e Administrativo
IAD030	Legislação Tributária	68	Legislação Trabalhista
IAD500	Responsabilidade Sócio-ambiental	34	Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável
IAD370	Economia Brasileira	68	Economia II
IAD452	Mediação e Arbitragem	68	Legislação Tributária
CARGA HORÁRIA TOTAL DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA		1.054	31,8%

5.2 Disciplinas de Formação Profissional

CÓDIGO	DISCIPLINA	C/H	PRÉ-REQ.
IAD017	Introdução à Administração	68	NÃO
IAD018	Comunicação	68	NÃO
IAD008	Teoria Geral de Administração – TGA	68	Introdução à Administração
IAD024	Estudos Antropológicos das Organizações	68	NÃO
IAD453	Estudos Organizacionais	68	Adm. Produção I – Estudos Sociológicos Organizações
IAD047	Organização, Sistemas e Métodos – OSM	68	NÃO
IAD451	Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	68	NÃO
IAD048	Orçamento Público e Empresarial	68	Matemática Financeira
IAD014	Administração de Materiais e Logística	68	Teoria Geral da Administração – TGA
IAD042	Administração Mecadológica I	68	Teoria Geral da Administração – TGA
IAD043	Administração da Produção I	68	Teoria Geral da Administração – TGA
IAD046	Governo e Administração Pública	68	Estado e Sociedade
IAD048	Administração Financeira I	68	Contabilidade Gerencial
IAD023	Gestão de Pessoas I	68	Psicologia
IAD450	Empreendedorismo	68	NÃO
IAD009	Administração Estratégica	68	NÃO
OPT068	Optativa	68	Variável
OPT068	Optativa	68	Variável
OPT068	Optativa	68	Variável
IAD505	Seminários Temáticos I (Interdisciplinar)	34	Monografia I
IAD501	Atividades Interdisciplinares	34	NÃO
CARGA HORÁRIA TOTAL DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL		1.360	41,1%

5.3 Conteúdos de Estudos Quantitativos

CÓDIGO	DISCIPLINA	C/H	PRÉ-REQ.
IAD040	Matemática I	68	NÃO
IAD041	Matemática II	68	Matemática I
IAD034	Estatística I	68	NÃO
IAD035	Estatística II	68	Estatística I
IAD036	Matemática Financeira	68	NÃO
IAD013	Pesquisa Operacional	68	Estatística II
CARGA HORÁRIA TOTAL DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA		408	12,3%

5.4 Conteúdos de Formação Complementar

CÓDIGO	DISCIPLINA	C/H	PRÉ-REQ.
IAD502	TCC I	68	Metodologia do Trabalho Científico
IAD504	TCC II	68	TCC I
IAD022	Estágio Supervisionado I	51	NÃO
IAD503	Estágio Supervisionado II	102	Estágio Supervisionado I
IAD506	Estágio Supervisionado III	102	Estágio Supervisionado II
CARGA HORÁRIA TOTAL DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR		391	11,8%

5.4.1 Conteúdos de Formação Complementar – Atividades Complementares

CÓDIGO	DISCIPLINA	C/H	PRÉ-REQ.
AC	Atividades Complementares	100	NÃO
CARGA HORÁRIA TOTAL DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR		100	3,0%

5.5 Impactos da Transição da Estrutura Curricular

A regra de transição da estrutura curricular não surte efeitos significativos aos alunos, posto que, a alteração proposta é feita após ser cursado apenas o primeiro semestre da estrutura antiga. A mudança curricular foi concebida considerando-se que todos os conteúdos curriculares cursados serão aproveitados integralmente pelos alunos que os cursaram, sem prejuízos, inclusive no tempo de integralização do curso.

5.6 Ementas das Disciplinas

DISCIPLINA	C/H	EMENTAS
Metodologia do Trabalho Científico	68	Introdução à Metodologia Científica. Tipos de conhecimento da realidade. Métodos e técnicas de tratamento de dados de pesquisa. Tipologias: monografia, dissertação e tese. A natureza e especificidades da redação científica. Aplicação das normas técnicas ao trabalho científico. Aspectos sobre metodologias científicas no estudo da Administração.
Introdução à Administração	68	Visão geral da disciplina de Administração e do papel do Administrador na sociedade atual. Currículo, formação e legislação profissional, o mercado de trabalho e ética. Organização: conceito, tipos. Evolução da Administração: principais precursores da Ciência Administrativa. O processo administrativo e sua relação com as funções administrativas. Funções gerenciais: planejamento, organização, direção e controle. Áreas de atuação da administração: geral, produção, sistemas, marketing, finanças, recursos humanos e administração pública. Administração contemporânea e coordenação das funções especializadas.
Matemática I	68	Lógica Matemática, Expressões Algébricas. Análise Combinatória, Álgebra Matricial (operações com matrizes), Sistemas Lineares: métodos de resolução. Funções de uma variável.
Ética e Filosofia	68	Estudo das principais concepções da Ética na história do pensamento, bem como dos conceitos e processos essenciais da prática moral. Será ainda possível, quando a concepção filosófica assim o permitir, arrolar a esse estudo questões atinentes ao conhecimento, visando, com isso, a apresentar uma compreensão mais sistemática do filósofo analisado.
Comunicação	68	Fundamentos da comunicação humana: semiótica e semiologia. Natureza, funções e processos básicos da comunicação. Barreiras à comunicação. Oratória: persuasão, argumentação e contra-argumentação. Comunicação organizacional interna e externa. A comunicação diante das mudanças organizacionais.
Economia I	68	Conceitos básicos, evolução histórica do pensamento econômico e os elementos constitutivos do sistema econômico capitalista. A empresa capitalista: dos insumos à produção. O comportamento do consumidor e estruturas de mercado. A dinâmica da economia de mercado nos aspectos produtivo, distributivo, financeiro e externo. Globalização e a ordem econômica internacional: padrões, blocos regionais e países líderes do comércio internacional nos séc. XX e XXI. Crescimento e desenvolvimento econômico: o caso brasileiro.
Teoria Geral de Administração – TGA	68	A administração como área do conhecimento. Análise evolutiva das

		abordagens em administração: principais aspectos e suas relações. Visões contemporâneas do trabalho do administrador.
Matemática II	68	Limites, derivadas e aplicações, integrais. Integrais Impróprias.
Economia II	68	Macroeconomia: modelos clássico e keynesiano. O Modelo IS-LM e os impactos de políticas macroeconômicas fiscal e monetária na determinação do produto de equilíbrio em uma economia fechada. Macroeconomia em economia aberta: balanço de pagamentos, taxas e regimes cambiais. O modelo Mundell-Fleming e os casos de mobilidade imperfeita e perfeita de capitais. Macroeconomia brasileira: análise do comportamento da economia brasileira nos anos 1990 e tendências para o século XXI.
Administração Contábil	68	A importância da contabilidade, evolução da contabilidade, a representação contábil da empresa, relatórios contábeis, processo decisório, análise de índices, princípios contábeis.
Estudos Antropológicos das Organizações	68	O campo de estudo da Antropologia. Conceitos básicos: Cultura e Sociedade, etnocentrismo, relativismo cultural. Contribuições da antropologia para a compreensão do fenômeno organizacional: cultura e identidade nas organizações. Cultura e transformações em processos de gestão organizacional.
Psicologia	68	A psicologia como ciência: história, objeto e métodos. Principais sistemas e teorias. Processos psicológicos básicos: cognição, emoção, percepção, motivação, aprendizagem e linguagem. Fontes de influência no comportamento: o problema inato versus adquirido. Aplicações de teorias psicológicas a diversos campos de conhecimento: relações interpessoais, processos de socialização e comunicação.
Matemática Financeira	68	Juros Simples, Desconto, Juros Compostos, Desconto Composto, Equivalência de Capitais, Taxas Equivalentes, Valor Atual ou Valor Presente, Sequência de Capitais, Taxa Interna de Retorno, Amortização de Empréstimos, Custo Efetivo de um Empréstimo, Números-índices, Taxa Real de Juros.
Estatística I	68	Estatística Descritiva, Medidas de posição ou tendência central, Medidas de dispersão ou variação, Coeficiente de variação de Pearson, Apresentação gráfica, Apresentação tabular, Medidas separatrizes (Quantis), Momentos, Coeficiente de Assimetria, Coeficiente de Curtose, Introdução a Teoria das Probabilidades, Teorema de Bayes. Variáveis Aleatórias, Modelos Probabilísticos Discretos, Modelos Probabilísticos Contínuos.
Direito Constitucional e Administrativo	68	Estuda a Constituição Brasileira no que toca à estrutura federativa e aos poderes do Estado. Estudo dos direitos e garantias individuais CF/88. Conceito, Fontes e Forma de Interpretação do Direito Administrativo; Estrutura Administrativa; Poderes da Administração; Desvio, Excesso e Abuso de Poder; Ato Administrativo; Agentes Públicos e Servidores Públicos; Licitação.
Gestão de Custos	68	Objetivos, finalidades e elementos da Contabilidade de Custos. Terminologia. Sistemas de Custos industriais. Composição e cálculo dos custos industriais. Custos para decisão: custos fixos e variáveis, margem de contribuição e capacidade de produção, custeio variável, fixação do preço de venda, ponto de equilíbrio, relação custo/volume/lucro, introdução ao custeio baseado em atividades, custo padrão e análise de variações de materiais, MOD e CIF.
Estudos Sociológicos das Organizações	68	A sociologia no seu contexto de origem e os clássicos da sociologia. A sociedade como objeto de estudo: a sociologia e suas perspectivas. As relações indivíduo e sociedade. Contribuições sociológicas para o estudo das organizações. A organização como processo político e relacional de ação coletiva em ambientes complexos.
Estado e Sociedade	68	As diversas teorias do Estado e da Sociedade. As correntes do pensamento político à luz das suas origens, bases de sustentação, organização do estado, formas de tomada de decisão e dos conflitos nas relações entre Estado e Sociedade. A experiência recente do papel do Estado em diferentes países e os principais problemas de gerenciamento do Estado.
Estatística II	68	Teorema Central do Limite, Distribuições amostrais, Teoria da estimação, Intervalos de confiança, Teoria da decisão (Testes de hipótese), Metodologia de um teste de hipótese, Teste do Qui-quadrado, Estatística não-paramétrica: uma introdução, Regressão linear simples e múltipla: uma introdução.
Contabilidade Gerencial	68	Introdução. Necessidade e Importância da Análise e Interpretação de

		Balanco. Estrutura das Demonstrações Contábeis. Níveis das Demonstrações Contábeis. Análise Vertical e Horizontal. Índice de Liquidez. Índice de Endividamento. Análise da Rotatividade. Análise da Rentabilidade. Análise da Taxa de Retorno sobre Investimento. Modelo Du Pont. Termômetro de Kanitz. Prática Analítica.
Governo e Administração Pública	68	Estado, Governo e Poderes: origem, evolução e propósitos. Formas e Sistemas de Governo: características e alternativas para o Brasil. Sistemas Eleitorais. O Aparelho de Estado (Administração Direta x Indireta): origem, evolução e Reformas Administrativas. Organizações Sociais, Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, Agências Reguladoras e Agências Executivas. Contratos de Gestão e Termos de Parceria. Intervenção do Estado na Economia. Alcances e limitações das Políticas Públicas em Ambiente Globalizado.
Orçamento Público e Empresarial	68	A importância do orçamento para as organizações privadas e públicas, tipos de orçamento, projeções financeiras, orçamento programa, Controle orçamentário.
Legislação Trabalhista	68	Aspectos operacionais da legislação trabalhista e previdenciária. Rotinas de admissão e demissão. Manutenção do contrato de trabalho. Folha de pagamento. Representação perante os órgãos fiscais e o judiciário.
Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	68	História da questão ambiental, as relações do homem com o meio ambiente. As principais vertentes do desenvolvimento sustentável: aspectos sociais e culturais. A demanda por energias alternativas e as economias mundiais. Instrumentos econômicos da gestão ambiental em um cenário de problemas ambientais crescentes. Gestão dos recursos hídricos, meio ambiente e comércio exterior. Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável no Brasil: aplicações para o Oeste baiano.
Legislação Tributária	68	Introdução à Legislação tributária. Sistema Tributário Nacional – Tributos: conceitos e classificação. Fontes principais e complementares. Vigência, aplicação e integração da legislação tributária. Princípios constitucionais tributários. Tributos e suas espécies. Normas gerais do direito tributário. Administração Tributária.
Economia Brasileira	68	A Economia Brasileira do período colonial à República Velha. Vargas e a construção do Estado moderno no Brasil. A Economia Brasileira no pós-guerra. O governo Kubitschek e o Plano de Metas. A crise dos anos 1960: o PAEG. O Milagre Econômico e o II PND. Fim do Regime Militar, ajuste externo e o desequilíbrio interno dos anos 1980. Os planos de estabilização econômica a partir da segunda metade dos anos 1980. O processo de implantação do Plano Real. Reformas estruturais e crises econômicas no Governo FHC. O Governo Lula e os desafios à Economia Brasileira no século XXI.
Administração de Materiais e Logística	68	Administração de materiais e logística: evolução histórica e conceitos fundamentais. Gestão de materiais de operação e produção. Gestão de estoques: fontes e meio ambiente, armazenagem e movimentação, mercados e custos, terceirização e parcerias. Gestão de transportes: planejamento e parcerias. A administração de materiais e logística diante das novas tecnologias. Responsabilidade social e desenvolvimento sustentável: contribuições da administração de materiais e logística.
Administração Mercadológica I	68	Fundamentos de Marketing: antecedentes históricos, conceitos básicos e objetivos. Do marketing de massa ao marketing de relacionamento. Análise da concorrência e do mercado consumidor. Planejamento estratégico em marketing: conceitos básicos. A pesquisa de marketing e o sistema de informação de marketing (SIM). Planejamento e desenvolvimento de produtos e serviços. Canais de distribuição, ciclo de vida do produto e comportamento do consumidor.
Administração da Produção I	68	Administração eficaz da produção, relacionamento da área de produção com outras áreas da empresa, o papel estratégico da produção com geração de valor empresarial, gestão de projetos e processos, gestão da qualidade.
Pesquisa Operacional	68	Origens e fundamentos da Pesquisa Operacional. Programação linear e o método Simplex. Análise de sensibilidade e dualidade. Simulação e planejamento com PERT/COM. Modelo de programação com inteiros.
Empreendedorismo	68	Processo de administração e processo empreendedor; planejamento

		empresarial; oportunidades negociais no contexto empreendedor; Plano de Negócios: conceito, estrutura, etapas de elaboração e modelo.
Administração Estratégica	68	Análise da empresa e de seu ambiente: aspectos políticos, econômicos, sociais e legais. Diagnóstico estratégico. Desenvolvimento estratégico e preparação para atuar em mercados competitivos. Estratégias competitivas genéricas. Metodologia para a análise da concorrência. Estratégia orientada para fornecedores e compradores. Estratégia competitiva em: indústrias emergentes, maduras ou em declínio. Estratégia de integração vertical. Teoria dos Jogos
Administração Financeira I	68	Fundamentos de Administração financeira, finanças e seu relacionamento com outras áreas do conhecimento, o ambiente operacional das empresas, principais teorias de finanças, valor do dinheiro no tempo, relação risco retorno, custo de capital, alavancagem e estrutura de capital.
Mediação e Arbitragem	68	Introdução à Arbitragem. Disposições gerais acerca da arbitragem. Convenção de arbitragem e seus efeitos. Dos árbitros. Do procedimento arbitral. Da sentença arbitral. Sentenças arbitrais estrangeiras. Processo de Mediação.
Estágio Supervisionado I	51	Prática de Administração na empresa, a qual abrange diagnóstico da realidade da empresa no mercado, desenvolvimento da sistemática e procedimentos nas áreas de competência – Organização, Sistemas e Métodos, Produção, Recursos Humanos, Material, Marketing, Financeira e Sistemas de Informação.
Estudos Organizacionais	68	O universo organizacional e suas dimensões constitutivas. A análise organizacional como reflexo da dinâmica societária. Arranjos organizativos, espaços de sociedade e modalidades de gestão: o debate sobre Estado, mercado e sociedade civil e seus efeitos na agenda de estudos organizacionais. As metamorfoses do campo de estudos organizacionais e seus reflexos sobre a prática da gestão.
Gestão de Pessoas I	68	Objetivo, papel e evolução da gestão de pessoas. Organizações e pessoas. Cultura e clima organizacional. Processos de liderança. Poder e influência. Grupos e cooperação. Motivação e comprometimento. Gestão de conflitos. Gestão por competências. Políticas e práticas. Os ambientes externo e interno. Estratégias: aquisição, manutenção e desenvolvimento.
Responsabilidade Sócio-ambiental	34	Meio ambiente e sociedade: evolução da percepção de questões ambientais e a participação da sociedade. O meio ambiente como palco de tensões sociais. Análise da questão ambiental sob a ótica social e política. Desenvolvimento sustentável, meio ambiente e os papéis dos agentes na dinâmica ambiental. Responsabilidade social no contexto ambiental: análise e compreensão dos processos, antecedentes e conseqüências. Barreiras e região oeste da Bahia e a responsabilidade sócio ambiental.
Atividades Interdisciplinares	34	Serão desenvolvidas atividades interdisciplinares do tipo Estudos de Casos, nos quais os alunos dos diversos cursos do ICADS/UFBA farão estudos interdisciplinares. A elaboração das atividades levará em consideração os acontecimentos contemporâneos quando da oferta da disciplina.
TCC I	68	Partes de um Projeto de Pesquisa. Noções Teóricas Acerca de um Trabalho Científico. Estrutura e Apresentação Gráfica. Elaboração de um projeto de monografia em todas as suas etapas. Pesquisas dirigidas e orientadas.
Organização Sistemas e Métodos – OSM	68	Fundamentos básicos de organização, sistemas e métodos (OSM). A importância da função de OSM para as organizações. Características do órgão de OSM. Atributos do analista de OSM. Procedimentos básicos para gerenciamento de mudanças organizacionais. Estrutura organizacional. Principais tipos de organização; Sistemas de responsabilidade; Sistemas de autoridade; Instrumentos de trabalho aplicados pelo analista de OSM nas atividades profissionais; Aproveitamento racional do espaço físico. Organogramas e fluxogramas. Manuais administrativos e formulários. Novas perspectivas para a função de OSM.
Optativa	68	Conforme conteúdo próprio das disciplinas Optativas.
Optativa	68	Conforme conteúdo próprio das disciplinas Optativas.
Estágio Supervisionado II	102	Prática de Administração na empresa, a qual abrange diagnóstico da realidade da empresa no mercado, desenvolvimento da sistemática e

		procedimentos nas áreas de competência – Organização, Sistemas e Métodos, Produção, Recursos Humanos, Material, Marketing, Financeira e Sistemas de Informação.
TCC II	68	Partes de um trabalho científico. Formato e apresentação de uma monografia. Tabulação e análise de dados. Execução do projeto de monografia em todas as suas etapas.
Seminários Temáticos I (Interdisciplinar)	34	Seminários para apresentação e discussão dos projetos de pesquisa do corpo discente. Os seminários temáticos serão desenvolvidos em três momentos: 1) com a participação de todos os alunos, quando serão tratados temas gerais dos diferentes conteúdos e projetos; 2) serão organizados grupos de alunos por áreas afins, quando serão aprofundados os conteúdos específicos de cada projeto; 3) reagrupamento de alunos com projetos de áreas afins, para intercâmbio e socialização da produção entre o grande grupo.
Optativa	68	Conforme conteúdo próprio das disciplinas Optativas.
Estágio Supervisionado III	102	Prática de Administração na empresa, a qual abrange diagnóstico da realidade da empresa no mercado, desenvolvimento da sistemática e procedimentos nas áreas de competência – Organização, Sistemas e Métodos, Produção, Recursos Humanos, Material, Marketing, Financeira e Sistemas de Informação.
Atividades Complementares	100	Conforme regulamentação própria.

DISCIPLINAS OPTATIVAS:

DISCIPLINA	C/H	EMENTAS
Libras – Língua Brasileira de Sinais	34	Breve estudo sobre as características biológicas, socioculturais e lingüísticas do surdo. Breve estudo sobre o desenvolvimento lingüístico do surdo, de sua inserção na sociedade e dos aspectos educacionais envolvidos em sua formação. Práticas das estruturas elementares de LIBRAS.
Legislação e Gestão Pública	68	Legislação pública: Leis 8666, 4320, LRF. Inovação e mudança na agenda dos governos e organizações públicas. O processo de inovação na gestão pública e sua disseminação: difusão e translação. Inovações em provisão de serviços públicos. Modernização administrativa: novas formas organizativas no setor público. Tecnologia da informação e mudança em práticas de trabalho. Principais tendências na gestão pública: discussão de tendências atuais. Estudos de caso de inovação em gestão pública.
Administração Mercadológica II	68	Marketing de serviços. Planejamento e administração de vendas. Estratégias de comunicação e distribuição. Endomarketing, marketing de relacionamento e marketing social. Marketing internacional e tendências contemporâneas: responsabilidade social, ética nos negócios e desenvolvimento auto-sustentável. Avaliação e controle do desempenho do marketing.
Administração da Produção II	68	Sistemas de produção, Organização da produção e planejamento e controle da produção, Planejamento e controle do estoque. Planejamento e controle da cadeia de suprimentos. MRP. Planejamento e controle Just-in-Time. Planejamento e controle de projetos. Planejamento e controle de qualidade. Melhoramentos da produção. Prevenção e recuperação de falhas. Administração da qualidade total. Desafio da produção.
Administração Financeira II	68	Administração financeira a curto prazo, capital de giro, administração de caixa, administração de valores a receber, administração de estoques, Fontes de financiamento e aplicações financeiras de curto prazo, gestão de tesouraria.
Gestão de Empresas do 3º Setor	68	O Terceiro Setor em perspectiva histórica: delimitação do campo teórico e prático do Terceiro Setor. Particularidades da gestão em organizações do Terceiro Setor: a relação entre as dimensões social, econômica e política. A interface entre as organizações do Terceiro setor, o Estado e o mercado na co-produção dos serviços públicos. O processo de planejamento e a gestão de projetos socioambientais. A sustentabilidade das organizações do Terceiro Setor e a captação de recursos. Novas tendências e perspectivas no Terceiro Setor.
Elaboração e Análise de Projetos	68	Estudo das principais metodologias que fundamentam as etapas, as formas e os procedimentos técnicos na elaboração de projetos. Estudo de critérios de avaliação de projetos, considerando aspectos

		econômicos, sociais e ambientais. Elaboração do projeto a partir de estudos de dimensionamento que demonstre a estrutura de oferta e demanda para o projeto, e estudos técnicos abordando a tecnologia necessária, o tamanho adequado, a localização e a parte de composição do fluxo de caixa do projeto.
Psicologia Ambiental	68	Contextualização da psicologia ambiental. Problemas e métodos em psicologia ambiental. Relação entre o comportamento humano e o ambiente, a evolução humana, adaptação da espécie humana às diferentes regiões da Terra, as diferentes fases do desenvolvimento humano e sua interação com o ambiente. Percepção ambiental. Comportamento espacial. Experiência urbana e rural. Ambientes naturais. Ecologia. Desenho urbano.
Economia Ambiental	68	Os principais paradigmas de gestão ambiental e desenvolvimento. Abordagens econômicas sobre o meio ambiente (neoclássica e enfoques alternativos). A questão do valor do meio ambiente e da avaliação ambiental. Instrumentos de política ambiental: teoria e aplicações no Brasil. O meio ambiente e comércio internacional: barreiras e políticas. Tendências da questão ambiental no ambiente empresarial. Inserção regional na questão da Economia ambiental.
Contabilidade Ambiental	68	Fundamentos da Contabilidade Ambiental. Conceitos e Objetivos da Contabilidade Ambiental. Passivos, Ativos, custos e despesas ambientais. Aspectos financeiros, patrimoniais e econômicos da Contabilidade Ambiental. Considerações gerais sobre a Contabilidade Ambiental. Conceito de recursos e de impactos ambientais.
Controladoria	68	A função da Controladoria. Sistemas de Controle. Métodos de controle e decisão. Contabilidade no contexto do processo decisório. Técnicas de controladoria. Relatórios gerenciais. Acompanhamento ou manutenção. Controle econômico, financeiro, operacional e orçamentário. O controller em face da descontinuidade. Qualidade tecnológica e administração da produção.
Gestão de Cooperativas	68	Sociedade e cooperação: histórico do cooperativismo. Fatores que influenciam a organização de cooperativas. Estrutura econômica e política do cooperativismo. Direito e legislação cooperativa. Auditoria em organizações cooperativas. Gestão de organizações cooperativas. O Cooperativismo no mundo.
Mercado de Capitais	68	Funcionamento do mercado de capitais no Brasil e no mundo. Funcionamento do Sistema Financeiro Nacional e das instituições relacionadas ao mercado de capitais: Comissão de Valores Mobiliários, Bolsas de Valores e demais Instituições. Como investir no mercado de capitais. Principais ativos negociados em bolsas de valores. Ativos privados de renda fixa e variável. Ativos públicos. Bolsa de Mercadorias e Futuros: mercado futuro, derivativos e opções. O mercado de balcão. <i>Commodities</i> e a globalização dos mercados de capitais.
Aprendizagem e Inovação Organizacional	68	Breve história cultural da aprendizagem. A construção do conhecimento na sociedade do aprendizado ou do conhecimento. As abordagens teóricas da aprendizagem por associação e por construção. A inovação: breve histórico e conceitos. A visão schumpeteriana e neoschumpeteriana do processo de inovação. Aprendizagem em organizações: aprendizagem organizacional e organizações de aprendizagem. A construção de conexões entre teorias de aprendizagem e de inovação: a relação entre inovação e aprendizagem. Aprendizagem e inovação em busca do desenvolvimento sustentável.
Gestão de Agronegócios	68	Conceitos, dimensões e organização do agronegócio brasileiro. Complexos, sistemas, cadeias ou redes agroindustriais. As firmas no agronegócio: estratégias de crescimento, <i>marketing</i> , fusões e aquisições. Competitividade e globalização do agronegócio: análise e tendências. Qualidade e segurança alimentar no agronegócio: aspectos relevantes e a questão ambiental. Instrumentos de políticas econômicas e seus efeitos sobre o agronegócio. Agronegócio brasileiro no século XXI: desafios e entraves. Análise da questão para Região Oeste da Bahia. Estudos de casos.
Economia do Agronegócio	68	Estrutura e organização da agronegócio considerando-se princípios básicos de micro e macroeconomia, crescimento econômico e comércio internacional: estruturas de mercado, estratégias, políticas públicas internas e externas, formação e oscilação dos preços de <i>commodities</i> agrícolas. Análise da organização de mercados de

		produtos agrícolas, integração produtiva e formação de preços com ênfase na experiência brasileira. Estudo e análise das políticas agrícolas, seus efeitos e implicações para o agronegócio brasileiro. Observação da realidade local e regional.
Marketing em Agronegócio	68	Ambiente de marketing no agronegócio. Marketing estratégico aplicado a firmas agroindustriais. Atividades de marketing no agronegócio: segmentação de mercado. Comportamento do consumidor. Pesquisa mercadológica. Estudo de casos no agronegócio. Ética e desenvolvimento sustentável no agronegócio.
Seminários de Comércio Internacional	68	Serão tratados nesta disciplina temas avançados da área de comércio internacional, com ênfase na formulação e análise comparativa de políticas comerciais, o estudo dos grandes temas das negociações internacionais e a análise de mercados e das operações de comércio exterior. A ementa é flexível para melhor atender a proposta de discussão sobre temas contemporâneos quando da oferta da mesma. A disciplina será composta por diversos seminários apresentados ao longo do semestre, envolvendo alunos, professores e convidados.

5.7 Práticas Pedagógicas e Avaliativas

Em conformidade com os valores que orientam este projeto, sua práxis pedagógica constitui-se em um conjunto complexo e interdependente de estratégias que apoiarão o processo de ensino – aprendizagem – avaliação formativa, a fim de privilegiar a construção do conhecimento em sala de aula, bem como a interação desse aprendizado com as diversas realidades a serem vivenciadas pelos futuros administradores, em ambientes sociais e organizacionais.

Tal perspectiva, como se vê, assume a realidade como um processo socialmente construído, o que implica desenvolver e estimular a capacidade de aprender a aprender do educando, em detrimento de práticas que resultem no mero acúmulo de conhecimento. Assim, a interação entre as diversas formas de saber deve ocorrer dialeticamente, sem qualquer tipo de colagem, de tal forma que o futuro administrador tenha autonomia e condições para construir e reconstruir os processos nos quais, porventura, venha a participar.

Com isso, a relação docente – discente é concebida a partir de um diálogo processual, sempre aberto, com as realidades em constante transformação social, de modo que no processo de ensino – aprendizagem – avaliação formativa torna-se relevante, além do domínio cognitivo, o afetivo e o relacional. Busca-se evidenciar, dessa forma, as motivações, interesses e atitudes do discente, ou seja, sua intencionalidade frente à apropriação e à construção dos diversos saberes. Nesse processo, a avaliação se dá segundo uma concepção formativa, ou seja, como um instrumento pedagógico em apoio ao processo ensino-aprendizagem, segundo a qual estudantes, professores e estratégias pedagógicas são constantemente avaliados. Pode-se falar, então, em avaliação inicial (avaliar para conhecer melhor o estudante e ensinar melhor); avaliação contínua para julgar a aprendizagem durante o processo de ensino; e avaliação final (avaliar ao finalizar um determinado processo didático).

Considerando a interdependência enfatizada neste projeto, não serão apresentadas de modo separado estratégias de ensino-aprendizagem e estratégias de avaliação. Entende-se que não há ensino sem

avaliação nem avaliação sem ensino. São aspectos intrincados no processo de ensino-aprendizagem. Ao contrário do que se pode imaginar, existe aprendizado, ainda que restrito, até mesmo em uma prova de caráter tradicional, baseada na repetição de informações. De modo que tal avaliação constitui-se, também, em uma prática de ensino-aprendizagem. Enfim, para cumprir os anseios supracitados, a práxis pedagógica estrutura-se em torno das seguintes estratégias de ensino – aprendizagem – avaliação formativa: *Exposições dialogadas, avaliações individuais de natureza dissertativa, seminários, resenhas críticas, estudos de casos, relatórios, jogos de empresas, elaboração e desenvolvimento de projetos e monografia*. Mais uma vez, duas ou mais dessas estratégias aparecerão integradas nos componentes curriculares e estarão sujeitas a constantes avaliações.

- **Exposição-dialogada:** a exposição do professor terá a preocupação de promover o debate em sala, com as aulas sendo expositivas – mas dialogadas – buscando atrair o interesse do aluno para o assunto abordado. A idéia é discutir os conteúdos em harmonia – sempre que possível – com casos e situações trazidas pelos alunos. Além disso, as exposições dialogadas terão como apoio recursos áudios-visuais. O objetivo é propiciar o exercício da cidadania, bem como o aprofundamento de conhecimentos, habilidades e atitudes que permitam a expressão crítica e criativa.

- **Avaliações individuais de natureza dissertativa:** ao contrário das provas tradicionais, que se apóiam na premissa de avaliar a capacidade do estudante de memorizar, tais avaliações são fundamentadas em questões-problemas. Nesse caso, a assimilação do conteúdo constitui-se, apenas, em pré-requisito para que o aprendiz possa construir sua resposta à problemática apresentada pelo professor. Tal procedimento evita, por um lado, respostas que se configurem muito mais como cópias de apostilas, livros etc., e, por outro, favorece a capacidade de lidar com situações problemáticas e dela derivar formulações que resultem, necessariamente, de uma construção elaborada pelos educandos, fundamentada, por sua vez, nos conhecimentos assimilados. Além de promover a criatividade, esse tipo de avaliação responde pelo desenvolvimento da atitude questionadora frente à realidade social. O caráter individual atribuído a esse tipo de avaliação, dessa maneira, não deve ser confundido com o individualismo, em tese, tão combatido em nossa sociedade. Em primeiro lugar, porque a avaliação aqui especificada não é de natureza classificatória, e sim de caráter formativo. Em segundo lugar, o que se busca promover, nesse caso, é a individuação do sujeito da aprendizagem, sua constituição como indivíduo autônomo e responsável. Tal posição fundamenta-se na idéia de que a aprendizagem é um processo que ocorre em nível individual e, também, na necessidade de uma avaliação personalizada dos estudantes. No entanto, essa proposta não alcança efetividade se apresentada como único instrumento pedagógico, ou independente de outras metodologias. Se a aprendizagem ocorre no plano individual, é preciso considerar que o processo de aquisição e construção do conhecimento é favorecido sobremaneira quando associado a outras estratégias de ensino-aprendizagem, como por exemplo, o desenvolvimento de seminários e resenhas críticas.

- **Seminários:** a prática de seminários tem como objetivo promover a troca de conhecimentos e o debate em sala de aula. Nessa perspectiva, diferencia-se da simples exposição de determinado conteúdo, tal

como se observa em meras exposições. Pelo contrário, tais seminários serão desenvolvidos em grupos, sob a orientação do professor. Cada grupo, por sua vez, terá, entre seus participantes, alguém responsável pela coordenação interna. Em relação aos conteúdos abordados três perspectivas poderão ser adotadas:

- a) *Seminários de temas específicos*: a serem desenvolvidos no âmbito de diversos componentes curriculares, com o propósito de desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas à apresentação e discussão de conteúdos.
- b) *Seminários interdisciplinares*: a serem desenvolvidos no âmbito do componente curricular *Atividades Interdisciplinares*, têm o propósito de promover o debate e aprofundamento de temas contemporâneos relacionados à gestão ambiental e ao desenvolvimento sustentável, de modo a promover a integração de abordagens diversas.
- c) *Seminários de pesquisa*: a serem desenvolvidos no componente curricular *seminários temáticos*. Trata-se de apresentações e discussões sobre os projetos de pesquisa elaborados pelos estudantes no componente curricular *monografia I*. Tem como finalidade aperfeiçoar o projeto de pesquisa, bem como qualificar as monografias a serem apresentadas no final do curso.

- **Resenhas críticas**: a construção de resenhas críticas busca estimular e desenvolver o espírito crítico do estudante, bem como sua capacidade de fundamentar as idéias que defende. Além disso, constitui-se em exercício fundamental para elaboração de textos científicos, a exemplo de monografias e artigos.

- **Estudos de casos**: a análise e compreensão de casos de estudo constitui-se em uma estratégia fundamental para desenvolver a capacidade do estudante de reconhecer, interpretar e apresentar soluções aos problemas organizacionais.

- **Relatórios**: o desenvolvimento de relatórios tem, entre outros objetivos, proporcionar a reflexão do educando sobre determinada prática desenvolvida na sala de aula ou em organizações. Assim, os relatórios poderão versar sobre a própria exposição-dialogada, filmes, documentários, seminários, visita técnica e, também, sobre o estágio, em consonância com o regulamento de estágio supervisionado.

- **Jogos de empresas**: a utilização de jogos de empresas na universidade tem se mostrado uma metodologia fundamental para desenvolver determinadas capacidades gerenciais. Além disso, favorece a integração de diversas áreas do conhecimento administrativo, a exemplo de estratégia, gestão da informação, marketing, recursos humanos, finanças etc. Trata-se, enfim, de uma atividade que, ao simular práticas organizacionais, permite ao estudante compreender a aplicação dos conhecimentos adquiridos em aulas de caráter teórico, servindo-lhes de complemento indispensável.

- **Elaboração e desenvolvimento de projetos**: a elaboração e desenvolvimento de projetos ocorrerão tanto em componentes curriculares específicos, bem como em projetos que promovam a iniciação científica do graduando, sob orientação do professor. Tem como objetivo geral promover a inserção dos

graduandos em atividades de pesquisa e extensão, eixos fundamentais da dinâmica universitária, bem como habilitá-los a elaborar, desenvolver e avaliar projetos sociais, públicos e empresariais.

- **Monografia:** para além de uma atividade estritamente acadêmica, o trabalho monográfico, por seu caráter metódico, possibilita desenvolver e aperfeiçoar competências relacionadas, dentre outros aspectos, à formulação e tratamento sistemático de problemas. Essa atitude de pesquisa, estimulada ao longo da graduação, encontra no trabalho monográfico a ser desenvolvido nos últimos semestres do curso, seu coroamento. Em outro sentido, trata-se de oportunidade indispensável para que o graduando aprofunde conhecimentos em sua área de interesse. Enfim, os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos no processo de construção do trabalho monográfico podem e devem ser transferidos para as atividades profissionais do administrador, bem como favorecer sua inserção em cursos de pós-graduação.

5.8 Normas de Funcionamento do Curso de Administração

O curso de Administração do ICADS/UFBA possui seus componentes curriculares divididos em 8 (oito) semestres letivos, nos quais são contemplados, à luz das diretrizes curriculares para o curso de Bacharelado em Administração os seguintes campos interligados de formação: a) Conteúdos de Formação Básica; b) Conteúdos de Formação Profissional; c) Conteúdos de Estudos Quantitativos; e, d) Conteúdos de Formação Complementar.

Há a previsão da elaboração e apresentação com defesa do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC na modalidade Monografia. Para tal fim é destinado um montante de 136 (cento e trinta e seis) horas aulas divididas em duas disciplinas: Monografia I e Monografia II, respectivamente nos 7º e 8º semestre, cada qual com 68 (sessenta e oito) horas, nas quais os alunos serão instrumentalizados e orientados para execução do projeto de monografia e da monografia propriamente dita, conforme regulamentação própria.

A escolha dos componentes optativos, que são distribuídos no 7º e 8º semestre, serão livres e feitas pelos próprios alunos quando da efetivação das respectivas matrículas nos semestres de ofertas das disciplinas, respeitando-se os pré-requisitos para cada disciplina optada, dentre aquelas constantes do rol das optativas. Desta forma o aluno pode dar o direcionamento que melhor lhe aprouver ao final do curso. Pode ele prosseguir na formação de Administração Geral com disciplinas generalistas, ou ainda, optar por disciplinas com enfoque em Gestão Pública ou Gestão do Agronegócio, contempladas no rol supracitado. Conquanto, cabe esclarecer que a formação será em Administração Geral, em consonância com este Projeto Político e Pedagógico.

O Estágio Supervisionado será de 255 (duzentas e cinquenta e cinco) horas, divididas a partir do 6º semestre do curso conforme regulamentação própria e poderá ser realizado no âmbito de empresas públicas ou privadas à critério do aluno, contudo, deverá necessariamente, ser feita nas empresas que mantêm convênio com o ICADS/UFBA para esse fim específico.

As Atividades Complementares são componentes extra-curriculares obrigatórios para a colação de grau do aluno formando e serão regidos por regulamentação própria. Não serão computadas como horas para o cumprimento de Atividades Complementares aquelas feitas antes de iniciado o curso.

O curso manterá um sistema de avaliação próprio, a ser regulamentado pelo colegiado do curso, mediante aprovação no mesmo órgão colegiado, que deverá consultar toda a comunidade acadêmica interessada e competente para avaliar o curso, sem contudo, serem desconsideradas as outras formas de avaliação internas ou externas ao ICADS/UFBA.

6 CORPO DOCENTE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
 Av. Prof. José Seabra, S./N. Centro. Barreiras – BA – CEP 47805-100
 Tel: (77) 3612.0363 Fax: (77) 3612.0363–www.icad.ufba.br- E-mail: @ufba.br

MINI-CURRÍCULO

QUALIFICAÇÃO

Nome: Maria Deborah Cabral de Sousa
 Filiação: Degival de Sousa Gouveia e Francisca Cabral de Sousa
 RG: 1659885 SSP/PB
 CPF: 026630994-14
 Nacionalidade: Brasileira

FORMAÇÃO

Mestrado: Administração – Organizações e Recursos Humanos
 Instituição: UFPB
 Situação: (X) Concluído () Em andamento
 Título da Dissertação: Memórias de Sofrimento: as histórias dos ex-gerentes de RH de uma empresa privatizada

Graduação: Psicologia
 Curso: Formação de Psicólogo
 Instituição: UFPB
 Situação: (X) Concluído () Em andamento
 Área de formação: Psicologia Organizacional e do Trabalho

Graduação: Psicologia
 Curso: Licenciatura em Psicologia
 Instituição: UFPB
 Situação: (X) Concluído () Em andamento
 Título da Monografia: Comportamento do consumidor: um estudo sobre o processo de escolha de biscoitos do consumidor do hiper-Bompreço - PB

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

ATIVIDADE NO ENSINO SUPERIOR

IES: Faculdade São Francisco de Barreiras / FASB
 Período: 10/2005 a 07/2006
 Disciplinas: Contribuições das teorias da personalidade; Estágio Básico III; Psicodiagnóstico, teorias e medidas em avaliação psicológica (02 turmas); Sistemas e teorias em psicologia; Administração de Recursos Humanos; Psicologia e trabalho: uma avaliação histórico-crítica; Exame e avaliação de processos psicológicos por observação direta e entrevista; Fenômeno psicológico: sua medida e suas expressões; psicologia.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS FORA DO ENSINO SUPERIOR

Empresa: Prefeitura Municipal de João Pessoa/PB
 Período: 03/2005 a 10/2005
 Cargo: Psicóloga – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil-PETI

Empresa: SENAC/PB
 Período: 10/2001 a 08/2004
 Cargo: Orientadora de Aprendizagem
 Disciplinas: Meio ambiente; ética e trabalho; saúde e segurança no trabalho; noções de apoio administrativo; auxiliar de serviços gerais: teoria e prática; telemarketing: teoria e prática profissional.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
 CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
 Av. Prof. José Seabra, S./N. Centro. Barreiras – BA – CEP 47805-100
 Tel: (77) 3612.0363 Fax: (77) 3612.0363–www.icad.ufba.br- E-mail: @ufba.br

MINI-CURRÍCULO

QUALIFICAÇÃO

Nome: Ronaldo Pesente
 Filiação: Henrique Pesente e Francisca Pessotti Pesente
 RG: 626376 SSP/ES
 CPF: 763.729.957-00
 Nacionalidade: Vitória/ES Brasil

FORMAÇÃO

Pós-graduação Stricto Sensu:
 Doutorado: Gestão de Empresas
 Instituição: Universidade de Évora - Portugal
 Situação: () Concluído (X) Em andamento
 Título da Tese: Vantagens Competitivas e Desenvolvimento Regional

Mestrado: Administração de Empresas – Estratégia/Finanças
 Instituição: Universidade de Brasília - Unb
 Situação: (X) Concluído () Em andamento
 Título da Dissertação: Posicionamento Estratégico de um Negócio na Área de saúde - O Caso do Apart Hospital

Pós-graduação Lato Sensu:
 Especialização: Administração de Empresas
 Instituição: UVV - Faculdade de Vila Velha
 Situação: (X) Concluído () Em andamento
 Título da Monografia:

Pós-graduação Lato Sensu:
 Especialização: MBA Finanças
 Instituição: IBMEC – Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais
 Situação: (X) Concluído () Em andamento
 Título da Monografia:

Pós-graduação Lato Sensu:
 Especialização: Comércio Exterior
 Instituição: Universidade de Barcelona/Espanha
 Situação: (X) Concluído () Em andamento
 Título da Monografia: A Pequena Empresa no Mercosul

Graduação:
 Curso: Administração de Empresas
 Instituição: Instituto Siciliano Abel de Almeida
 Situação: (X) Concluído () Em andamento
 Título da Monografia:

Graduação:
 Curso: Ciências Contábeis
 Instituição: FAESA
 Situação: (X) Concluído () Em andamento
 Título da Monografia: Avaliação do Desempenho Empresarial através da Agregação de Valor - EVA

ATIVIDADES PROFISSIONAIS**ATIVIDADE NO ENSINO SUPERIOR**

IES: FAESA – Faculdade Espírito Santense de Administração

Período: 2000/2006

Disciplinas: Introdução a Administração, Teoria Geral de Administração, Administração Financeira, Administração de Marketing, Gestão Financeira, Empreendedorismo, Logística, Mercado Financeiro e de Capitais, Orientação Monografia.

IES: FAESA Pós-graduação

Período: 2000/2006

Disciplinas: Negociação, Gestão de Investimentos e Financiamento, Análise de Investimentos.

IES: UFES – Universidade Federal do Espírito Santo - Pós-graduação

Período: 1998/2004

Disciplinas: Liderança, Análise de Investimentos.

IES: Sociedade Educacional de Viana

Período: 1995/2006

Disciplinas: Administração Financeira e Orçamentária, Teoria e Prática Cambial, Administração geral, Contabilidade, Monografia, Metodologia Científica, Consultoria Empresarial.

IES: FTC – Faculdade de tecnologia e Ciências

Período: 2005/2006

Disciplinas: Administração financeira, Orçamento Empresarial, Gestão de Empreendimentos, Contabilidade Gerencial, Gestão de Empreendimentos Públicos, Fusões e Aquisições, Análise de Investimentos, Logística, Mercado de Capitais, Jogos de Empresa, Orientação de Monografia

ATIVIDADES PROFISSIONAIS FORA DO ENSINO SUPERIOR

Empresa: Ativa Consultoria/Corretora de Valores

Período: 2003/2005

Cargo: Gerente Regional – Investimentos em Ações /Diagnóstico e Reestruturação Empresarial

Empresa: Banco de Crédito Nacional - BCN

Período: 1998/2003

Cargo: Gerente Geral

Empresa: Banco Bicbanco - BIC

Período: 1996/1998

Cargo: Gerente Geral

Empresa: Banco SAFRA

Período: 1994/1996

Cargo: Gerente de Negócios

Empresa: Banco do Estado da Bahia - BANE

Período: 1983/1993

Cargo: Gerente de Operações



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
 Av. Prof. José Seabra, S./N. Centro. Barreiras – BA – CEP 47805-100
 Tel: (77) 3612.0363 Fax: (77) 3612.0363–www.icad.ufba.br- E-mail: @ufba.br

MINI-CURRÍCULO

QUALIFICAÇÃO

Nome: Alynson dos Santos Rocha
 Filiação: Getúlio da Silva Rocha; Creuza dos Santos Rocha
 RG: 085897218-36 SSP-BA
 CPF: 921722885-00
 Nacionalidade: Brasileira

FORMAÇÃO

Pós-graduação Sticto Sensus:

Mestrado: Economia

Instituição: Faculdade de Ciências Econômicas - Universidade Federal da Bahia

Situação: (X) Concluído () Em andamento

Título da Dissertação: Mercados e estratégias da agroindústria de leite e laticínios: um estudo comparativo. Orientador: Prof. Dr. Vitor de Athayde Couto (UFBA).

Graduação: Ciências Econômicas

Curso: Ciências Econômicas

Instituição: UFBA

Situação: (X) Concluído () Em andamento

Título da Monografia: Mudanças no padrão concorrências e a qualidade do leite na agroindústria de leite e laticínios nos anos 90. Orientador: Prof. Dr. Vitor de Athayde Couto (UFBA).

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

ATIVIDADE NO ENSINO SUPERIOR

IES: Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC) – Campus Feira de Santana (BA)

Período: 2005.2 – 2006.2

Disciplinas: Microeconomia II (ECO); Economia de Empresas (ADM); Economia do Setor Público (ECO); Mercado de Capitais (ECO); Introdução à Economia (ADM); Administração Financeira (ADM).

ATIVIDADES PROFISSIONAIS FORA DO ENSINO SUPERIOR

Empresa: Superintendência de Estudos Econômicos e sociais da Bahia (SEI) – Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (SEPLAN)

Período: 2003.2 – 2006.2

Cargo: Técnico-pesquisador



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
 Av. Prof. José Seabra, S./N. Centro. Barreiras – BA – CEP 47805-100
 Tel: (77) 3612.0363 Fax: (77) 3612.0363–www.icad.ufba.br- E-mail: @ufba.br

MINI-CURRÍCULO

QUALIFICAÇÃO

Nome: Jorge Santos Nêris
 Filiação: Laurentino Alves Nêris e Valdelice dos Santos Nêris
 RG: 0635473844
 CPF: 93973187568
 Nacionalidade: Brasileira

FORMAÇÃO

Pós-graduação Sticto Sensu:

Mestrado: Administração

Instituição: Universidade Federal da Bahia

Situação: (X) Concluído () Em andamento

Título da Dissertação: Microprocessos de Aprendizagem em Organizações do Baixo Médio São Francisco

Graduação:

Curso: Administração

Instituição: Universidade Federal da Bahia

Situação: (X) Concluído () Em andamento

Título da Monografia:

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

ATIVIDADE NO ENSINO SUPERIOR

IES: Universidade Federal da Bahia

Período: 2004 - 2006

Disciplinas: Introdução à Administração, Funções da Comunicação.

IES: Faculdade Regional da Bahia - UNIRB

Período: 2005-2006

Disciplinas: Administração da Produção, Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II, Teoria Geral da Administração I, Teoria Geral da Administração II, Administração de Recursos Humanos I, Administração de Recursos Humanos II, Organização, Sistemas e Métodos (OSM),

ATIVIDADES PROFISSIONAIS FORA DO ENSINO SUPERIOR

Empresa: Planenge Construtora Ltda.

Período: 1999 - 2002

Cargo: Auxiliar Administrativo

Empresa: Faculdade Regional da Bahia

Período: 2005 – 2006

Cargo: Coordenação de Estágio



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
 Av. Prof. José Seabra, S/N. Centro. Barreiras – BA – CEP 47805-100
 Tel: (77) 3612.0363 Fax: (77) 3612.0363–www.icad.ufba.br- E-mail: @ufba.br

MINI-CURRÍCULO

QUALIFICAÇÃO

Nome: Daniel Mello
 Filiação: Francisco Mello e Teresa Mello
 RG: 1.791.433 – SSP/SC
 CPF: 683.144.269 – 20
 Nacionalidade: Brasileira

FORMAÇÃO

Pós-graduação Sticto Sensus:
 Doutorado: Ciências Empresariais
 Instituição: Universidade de Jaén - Espanha
 Situação: () Concluído (x) Em andamento
 Título da Tese: Qualidade na produção do acesso ao conhecimento contábil: uma análise das condições de oferta do curso de Ciências Contábeis da UFBA na perspectiva da coordenação do curso e à luz dos critérios da FNQ em seu PNQ.

Mestrado: Economia
 Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
 Situação: (X) Concluído () Em andamento
 Título da Dissertação: Análise das condições competitivas da indústria de papel de embalagens do estado de Santa Catarina.

Pós-graduação Lato Sensus:
 Especialização: Administração RH
 Instituição: Universidade Federal do Paraná – UFPR
 Situação: (x) Concluído () Em andamento
 Título da Monografia: A sucessão na empresa familiar

Graduação:
 Curso: Ciências Contábeis
 Instituição: FACE – PR
 Situação: (X) Concluído () Em andamento
 Título da Monografia: Informações contábeis: fronteira entre o sucesso e o fracasso.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

ATIVIDADE NO ENSINO SUPERIOR

IES: Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB
 Período: 2002 – 2006 (Professor e Coordenador do Curso de Contábeis)
 Disciplinas: Metodologia Científica – Análise das Demonstrações Contábeis – Perícia Contábil – Contabilidade Gerencial – Mediação e Arbitragem – Auditoria – Contabilidade Pública – Monografia – Recursos Humanos – Contabilidade de Custos e Teoria da Contabilidade.

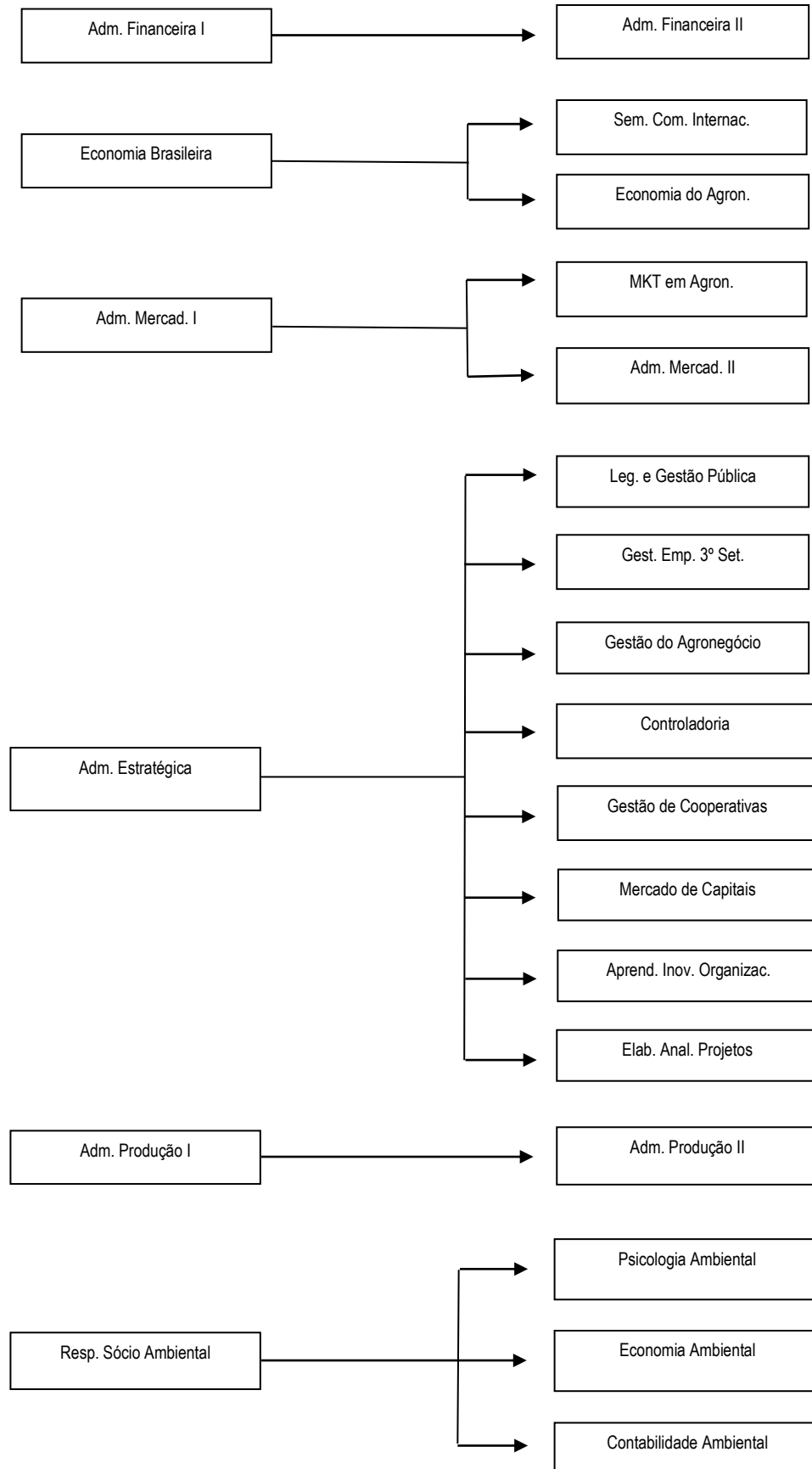
ATIVIDADES PROFISSIONAIS FORA DO ENSINO SUPERIOR

Empresa: Madeireira Miguel Forte S/A.
 Período: 1994 - 2000
 Cargo: Gerente de Recursos Humanos

Empresa: AUDICONTA – Auditorias, Perícias e Assessoria Contábil S/C Ltda
 Período: 2000 – 2002
 Cargo: Sócio-Gerente

7 ANEXOS

7.1 Fluxograma de Pré-requisitos lógicos e pedagógicos



7.2 Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
CAMPUS PROFESSOR EDGARD SANTOS – BARREIRAS – BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ICADS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Esta norma foi elaborada com o objetivo de orientar alunos e professores na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (**TCC**), como atividade curricular de extrema importância para a formação do Administrador.

Acredita-se que com estas orientações, as quais deverão ser revisadas periodicamente, estar-se-á contribuindo para que os professores orientadores e os alunos tenham a sua tarefa facilitada, podendo desempenhar melhor seus papéis no processo educativo.

Assim, o Coordenador do Curso de Administração do ICADS/UFBA apresenta o presente Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso em conformidade com as determinações das Diretrizes Curriculares do Curso de Administração CNE/MEC Resolução nº 4 de 13/07/2005 em seu Art. 9º, para apreciação e aprovação do Colegiado do Curso, bem como da Congregação do Instituto, para que o Instrumento regulamentador possa fazer parte do Projeto Político e Pedagógico do Curso de Administração do ICADS/UFBA.

TÍTULO I
INFORMAÇÕES GERAIS

Art. 1º - O trabalho de conclusão de curso (TCC) do Curso de Bacharelado em Administração do ICADS/UFBA é um trabalho Monográfico de natureza técnico-científica, elaborado, a critério das partes envolvidas, orientador e orientandos, considerando-se a temática e o perfil dos alunos, por até dois autores, pelos alunos regularmente matriculados a partir do 7º semestre do curso, de forma obrigatória e, como requisito à formação do conceito dos alunos nas respectivas disciplinas (TCC I e II), constituindo-se em atividade acadêmica obrigatória com carga horária não inferior a 136 horas aula.

Art. 2º - Os trabalhos de conclusão de curso deverão ser elaborados, obrigatoriamente, versando sobre assuntos relacionados à Administração e seu entorno e em consonância com as linhas de pesquisa do curso de Administração do ICADS/UFBA, caso haja.

Art. 3º - O TCC visa integrar conhecimentos de diferentes disciplinas do curso, correlacionar e aprofundar conhecimentos teórico-prático-empíricos adquiridos durante o curso e fora dele, objetivando dar ao aluno uma visão globalizada da atividade do profissional do Administrador, bem como proporcionar ao mesmo, base científica para continuidade nos estudos e espírito pesquisador, necessários à formação do profissional Administrador.

Art. 4º - Os alunos, enquanto da realização do projeto de monografia e da monografia propriamente dita, disporão de acompanhamento de orientador, sendo este, necessariamente, docente do curso de Administração do ICADS/UFBA, salvo melhor juízo em casos peculiares, com anuência do colegiado do curso, que poderá autorizar a nomeação de outro professor orientador, conquanto, neste caso, necessariamente da ICADS/UFBA.

§ 1º - O orientador poderá, a qualquer tempo, deixar por sua livre e espontânea vontade, de acompanhar o aluno orientando na feitura de seu trabalho, mediante solicitação formalizada e fundamentada ao colegiado do curso, com anuência do aluno orientado. Cabendo ao colegiado a decisão final acerca do pedido.

§ 2º - O aluno orientando, poderá, mediante solicitação formalizada e fundamentada, solicitar ao colegiado do curso, com anuência do professor orientador, a substituição deste, cabendo ao colegiado a decisão final acerca do pedido.

Art. 5º - Ao orientador compete:

- a) orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas etapas;
- b) estabelecer o plano e cronograma em conjunto com o (s) orientando (s);
- c) participar da banca examinadora, tanto quando da apresentação e defesa do projeto quanto da monografia por ele orientada;
- d) controlar freqüentemente a execução do trabalho pelo (s) aluno (s);
- e) certificar-se, quando monografia desenvolvida por dois alunos, de que os trabalhos estão sendo desenvolvidos por ambos os participantes, sem qualquer prejuízo pedagógico e de formação dos alunos, atestando e comprometendo-se em seu parecer neste sentido;
- f) emitir um parecer ao cabo do estudo, quanto a aptidão do (s) mesmo (s), à luz da qualidade exigida pelo curso, para ser ou não defendido pelo (s) aluno (s) orientando (s);
- g) informar ao orientando as normas e regulamentos do TCC.

Art. 6º - São direitos e atribuições do orientando:

- a) definir a temática do TCC em conformidade com este regulamento;
- b) participar do planejamento e estabelecimento do cronograma do TCC;
- c) cumprir o plano e o cronograma estabelecido em conjunto com o seu orientador;
- d) manter orientação freqüentemente com seu professor orientador;
- e) seguir as condições estabelecidas para a realização de monografia em conjunto com outro aluno, sob penas de ter-se essa faculdade revista pelo orientador e/ou pelo colegiado do curso, quando os critérios não estiverem sendo considerados ou atendidos;
- f) cumprir as normas e regulamentações, bem como prazos estipulados para o TCC.

Art. 7º - Considerando-se que a atividade do TCC faz parte do currículo de formação do profissional, o orientando deve manter contato obrigatório com seu professor orientador, cabendo a este anotar as freqüências e faltas.

Art. 8º - As atividades a serem escolhidas devem ser distribuídas em números uniformes entre os orientandos, evitando-se excesso de escolhas de uma mesma atividade.

§ 1º - Para esse fim os alunos preencherão a “ficha de opção de atividades” indicando dois temas de sua preferência.

§ 2º - Havendo excesso ou choques nas opções, será feita distribuição dos temas pela coordenação do curso, a partir dos temas escolhidos pelos alunos mediante aceitação deste.

Art. 9º - O conceito mínimo para aprovação nas disciplinas Monografia I e II é média igual ou superior a 5,00 (cinco); a nota final será atribuída pelo professor da disciplina, porém, levando-se em conta o parecer da Banca Examinadora, pela qual o aluno deverá passar apresentando e defendendo seu trabalho monográfico ou projeto monográfico.

TÍTULO II

CONTEÚDO E APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO

Art. 10 - O trabalho monográfico será dividido em duas etapas:

- 1ª etapa: Elaboração, apresentação e defesa do projeto de monografia (Monografia I);
- 2ª etapa: Elaboração, apresentação e defesa do trabalho de monografia (Monografia II).

Art. 11 - O Projeto de Monografia, ou primeira etapa do trabalho monográfico será a elaboração, apresentação e defesa do projeto de monografia, o aluno deverá cumprir os prazos estipulados para tanto, elaborando um projeto que atenda às normatizações previstas pela ABNT, e no qual deverá conter no mínimo as seguintes partes:

- a) capa;
- b) folha de rosto;
- c) sumário;
- d) introdução (contextualização);
- e) objetivos (geral e específicos);
- f) recursos (humanos, materiais e financeiros);
- g) metodologia;
- h) cronograma;
- i) referências bibliográficas ou bibliografia;
- j) anexos.

§ 1º - Já na primeira etapa o aluno contará com orientação de professor do curso para que possa conduzir os trabalhos de modo a cumprir com os objetivos do mesmo e prazos respectivos.

§ 2º - O projeto de pesquisa, depois de concluído deverá ser entregue ao professor da disciplina em 03 (três) vias encadernadas, no prazo estipulado, as quais serão enviadas aos membros da banca examinadora para prévio contato com o conteúdo.

§ 3 - Formatos para entrega do trabalho:

- a) os trabalhos deverão ser confeccionados em folha tipo A4, letra tipo *times new roman* tamanho 12 e espaço 1 e ½ (um e meio);
- b) margem superior 3 (três) centímetros; margem inferior 3 (três) centímetros; margem esquerda 3 (três) centímetros e margem direita 2 (dois) centímetros;
- c) encadernada em espiral;
- d) sem limites mínimo ou máximo de páginas.

Art. 12 – A Monografia, ou segunda etapa do trabalho monográfico será a execução do projeto, ou seja, a elaboração da monografia projetada, que será também apresentada e defendida perante banca examinadora, com cumprimento dos prazos estabelecidos e divulgados pelo professor da disciplina e pela coordenação do curso.

Parágrafo único – O trabalho monográfico deverá observar os seguintes aspectos:

- a) o trabalho deverá ser elaborado de acordo com o Manual próprio do ICADS/UFBA e na ausência deste, em consonância com as Normas ABNT vigentes.
- b) o trabalho monográfico deverá conter páginas pré-textuais, páginas textuais e páginas pós-textuais;
- c) deverá ser trabalho técnico-científico-empírico, elaborado de forma individualizada ou não;
- d) deverá ser relacionado à área de formação, ou seja, deverá haver relação do trabalho realizado com a profissão de Administrador e deverá estar em consonância com as linhas de pesquisa da ICADS/UFBA, caso haja;
- e) não estipula-se número mínimo ou máximo de páginas, desde que os objetivos propostos sejam cumpridos com introdução, desenvolvimento e conclusão ou considerações finais;
- f) a metodologia utilizada fica a critério do aluno ouvido o professor orientador.

TÍTULO III

AVALIAÇÃO

Art. 13 - A avaliação, nas duas etapas, ou seja, na elaboração, apresentação e defesa, tanto do projeto de monografia como da monografia em si, será feita pelo professor da disciplina, levando em consideração o parecer da banca examinadora. A aprovação na disciplina é condicionada ao conceito final obtido pelo aluno indicada no parecer da banca examinadora, sendo que para que o aluno seja aprovado deverá o mesmo obter conceito igual ou superior a 5,00 (cinco) de média final, em caso o aluno não atinja o conceito mínimo para aprovação, será o mesmo reprovado na disciplina.

§ 1º - Para a avaliação serão adotados os seguintes critérios:

- a) relevância do assunto;
- b) pertinência do assunto à Administração;
- c) observância às linhas de pesquisa do ICADS/UFBA, caso haja;
- d) apresentação geral do trabalho;
- e) coerência e correção textual;
- f) estrutura do trabalho e lógica na concatenação das idéias;
- g) originalidade, clareza e objetividade;
- h) cumprimento do cronograma e do projeto como um todo;
- i) fundamentação teórica, consistência e aproveitamento da bibliografia;
- j) apresentação para banca examinadora.

§ 2º - A “Banca Examinadora” levará em consideração os seguintes critérios avaliativos:

- a) poder de síntese do aluno;
- b) postura e performance do aluno apresentador;
- c) melhor utilização dos meios de apresentação;
- d) domínio e conhecimento do assunto;
- e) desempenho nas colocações e nas respostas às inquirições e sabatinagem;
- f) aproveitamento e respeito ao tempo estipulado para apresentação e defesa;
- g) argumentação didática do aluno apresentador.

Art. 14 - Cada aluno ou os dois alunos, conforme o caso, disporão de 10 minutos para apresentação do Projeto de Monografia com mais 30 minutos para sabatinagem, pela banca examinadora; já para o trabalho monográfico o tempo será de 20 minutos para apresentação e mais 30 minutos para sabatinagem.

Art. 15 - A Banca Examinadora será composta por 3 (três) docentes ou profissionais, sendo um deles necessariamente o orientador do (s) aluno (s) apresentador (es).

Parágrafo Único - A critério do Colegiado do Curso de Administração, poderão integrar a Banca Examinadora, docentes de outras instituições ou profissionais de reconhecida autoridade no tema do trabalho a ser avaliado.

Art. 16 - O (s) aluno (s) que não atender (em) aos prazos de entrega pré-estipulados terão conceito igual a 0,00 (zero) na fase a que se referir o prazo, contudo, deverão concluir o trabalho científico monográfico, sob penas de ter conceito final igual a 0,00 (zero) e, portanto, reprovação na disciplina.

Art. 17 - A critério do professor da disciplina os trabalhos com conceitos não suficientes para aprovação, ou seja, com conceito inferior a 5,00 (cinco) poderão ser refeitos, desde que com tempo hábil para tanto, apresentados e defendidos novamente.

Art. 18 - Os trabalhos deverão ser projetados, elaborados, desenvolvidos, apresentados e defendidos pelo (s) próprio (s) aluno (s), sendo de todo nulo, e portanto atribuído conceito 0,00 (zero) ao trabalho que não atender este dispositivo.

Art. 19 - O presente regulamento pode ser revisto no todo ou em parte, mediante aprovação pelo Colegiado do Curso de Administração e referendado pela Congregação do ICADS/UFBA.

Art. 20 – Os casos omissos serão apreciados e julgados pelo Colegiado do Curso de Administração do

ICADS/UFBA.

Art. 21 - O presente regulamento entra em vigor na data da sua aprovação pela Câmara de Ensino de Graduação.

7.3 Regulamento de Estágio Supervisionado



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
CAMPUS PROFESSOR EDGARD SANTOS – BARREIRAS – BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ICADS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO ICADS/UFBA

A formação básica do Administrador, estabelecida pelo ICADS/UFBA, está centrada mais na constituição de competências, habilidades e disposições de condutas, inclusive éticas e de responsabilidade social, do que pela quantidade de informações. Por conta deste fato é que os conteúdos, bem como a metodologia adotada para a condução do processo de ensino aprendizagem estão sendo apresentados da forma que estão neste Projeto Político e Pedagógico. O que se pretende, última instância, com a formação do profissional é que o mesmo aprenda a aprender, a pensar, a relacionar, a criticar, a analisar e a sintetizar o conhecimento com dados da experiência cotidiana, a dar significados ao aprendido, a captar o significados do mundo, a fazer a ponte entre a teoria e a prática, a fundamentar a crítica, a argumentar com base em fatos e a lidar com o sentimento que a aprendizagem desperta.

Assim sendo, pretende-se que o Estágio Supervisionado constitua-se em um conjunto de atividades alinhadas aos princípios gerais previstos no Projeto Político e Pedagógico, contribuindo sobremaneira para a formação do Perfil Profissiográfico do Egresso desejado pelo curso e que norteiam o currículo do Curso de Administração.

Isto posto, o Coordenador do Curso de Administração do ICADS/UFBA apresenta o presente Regulamento de Estágio Supervisionado em conformidade com o Art. 7º da Resolução CNE/MEC nº 4 de 13/07/2005, que institui as Diretrizes Curriculares para o Curso de Administração, para apreciação e aprovação do Colegiado do Curso, bem como da Congregação do Instituto, para que o Instrumento regulamentador possa fazer parte do Projeto Político e Pedagógico do Curso de Administração do ICADS/UFBA.

TÍTULO I
DAS DEFINIÇÕES E DOS OBJETIVOS

Art. 1º - O Estágio Supervisionado é atividade curricular, e objetiva, última instância, oportunizar situações de aprendizagem em campo para a complementação da preparação profissional do aluno, atendendo ao critério de compatibilidade com a natureza e os objetivos do Projeto Político e Pedagógico do Curso.

Parágrafo Único – O Estágio Supervisionado integrante das últimas séries do currículo pelo do Curso de Administração do ICADS/UFBA, distribuídos, respectivamente nos 6º, 7º e 8º semestres do curso, nas disciplinas Estágio Supervisionado I, II e III, e visa aproximar o acadêmico ao contexto da prática empresarial, como subsídio à sedimentação do conhecimento teórico adquirido previamente.

Art. 2º - São objetivos específicos do Estágio Supervisionado:

- a) colocar o aluno em contato com as práticas adotadas pelo mercado de trabalho, proporcionando-lhe uma oportunidade de confrontar as teorias estudadas com as práticas administrativas existentes, bem como familiarizar o acadêmico com o processo de gerenciamento de organizações e com as atividades próprias do profissional administrador, disponíveis na sociedade;
- b) contribuir na preparação do aluno para o início de suas atividades profissionais, oferecendo-lhe oportunidades de executar tarefas relacionadas com a sua área de interesse;
- c) complementar a formação do aluno através do desenvolvimento de habilidades relacionadas, direta ou indiretamente, com o seu campo de atuação profissional;
- d) subsidiar a coordenação, bem como o colegiado do curso, com informações que permitam adaptações e/ou reformulações curriculares, quando necessárias;
- e) promover a integração da Universidade com a comunidade.

Art. 3º - O Estágio Supervisionado, que é uma atividade obrigatória para os alunos de Administração do ICADS/UFBA, será regido por este regulamento e demais dispositivos legais aplicáveis ao caso e oportunizado ao alunado pelo Curso, mediante convênios a serem firmados oportunamente com instituições das mais diversas áreas na cidade e região, bem como, com a constituição de um laboratório de informática, como equipamentos suficientes para a implantação de simuladores empresariais.

TÍTULO II

DA CONSTITUIÇÃO

Art. 4º - O Estágio Supervisionado é desenvolvido em fases, durante as duas últimas séries do curso, sendo que, são dispostos em 3 (três) conjuntos, totalizando um total de 255 horas/aula. A conformação dos pré-requisitos é conformada para que os alunos possam se inscrever no Estágio Supervisionado I sem qualquer restrição (pré-requisital), contudo, para inscrição nas fases seguintes, carece de aprovação do Estágio Supervisionado, imediatamente anterior.

Art. 5º - O Estágio Supervisionado terá duração de 255 horas/aula, divididas em três etapas a saber, 51 (cinquenta e uma) horas/aula no 6º semestre do curso, 102 (cento e duas) horas/aula no 7º semestre e outras 102 (cento e duas) horas/aula no 8º semestre, com atividades práticas, sob a supervisão de professor da disciplina Estágio Supervisionado e coordenação geral do coordenador do curso de Administração do ICADS/UFBA.

Art. 6º - A realização do Estágio Supervisionado será permitida ao acadêmico regularmente matriculado, em horário diverso ao daquele das aulas, modos que, todos os acadêmicos possam ter acesso ao Estágio, tendo assim sua formação complementada por meio desta ferramenta didática.

Art. 7º - O Estágio Supervisionado deverá oferecer ao aluno experiência no campo das Ciências Administrativas, a fim de melhor prepará-lo para o exercício da profissão, desenvolvendo sua capacidade criativa, crítica, analítica e sintética e aplicação das competências e habilidades necessárias ao profissional Administrador.

Art. 8º - O Estágio Supervisionado se desenvolverá abrangendo, preferencialmente, o máximo de áreas de alcance das Ciências Administrativas, destacando-se, contudo, as seguintes áreas de concentração preferencialmente:

- a) administração da Produção;
- b) administração de Marketing e Vendas;
- c) administração de Recursos Materiais e Patrimoniais;
- d) administração de empresas de *Agrobusiness* (Rural, Agropecuária e de Cooperativas);
- e) administração Pública;
- f) administração de Custos;
- g) administração Financeira, Orçamentária e Tributária;
- h) controladoria;
- i) administração de Pessoas;
- j) outras correlatas.

Art. 9º - O Estágio Supervisionado poderá vir a ser ministrado por meio de simulações de situações cotidianas de empresas, neste caso o ICADS/UFBA deverá disponibilizar toda a infra-estrutura física e humana necessária ao desenvolvimento do referido Estágio, que poderá ser total ou parcialmente desenvolvido nesta modalidade.

Art. 10 - A frequência mínima exigida para aprovação no Estágio Supervisionado, será de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total da disciplina, para cada série independentemente, bem como conceito igual ou superior a 5,0 (cinco), cabendo ao professor da disciplina o registro da frequência e avaliação dos discentes,

utilizando-se do meio avaliativo, que julgue oportuno, sendo vedado o abono de faltas, ressalvadas as determinações legais, a serem analisadas pelo Colegiado do Curso.

TÍTULO III

DO LOCAL DA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 11 - O Estágio Supervisionado poderá ser realizado nas empresas locais/regionais ou mesmo no âmbito da própria IES em seu laboratório de simulação empresarial, conforme deliberação do Colegiado do Curso, resguardado o fato de que, no mesmo, sejam proporcionadas as situações reais inerentes ao profissional Administrador, quando do exercício de sua profissão, para dar vivência prática ao aluno estagiário do Curso de Administração e de modos que os objetivos estabelecidos neste regulamento sejam atingidos em sua plenitude.

TÍTULO IV

DA ORGANIZAÇÃO

Art. 12 - O Estágio Supervisionado terá a supervisão do professor da disciplina Estágio Supervisionado, devendo o mesmo ser docente do curso, preferencialmente um profissional da área. O mesmo será responsável pela condução dos trabalhos durante o estágio, sob a coordenação geral do Coordenador do Curso de Administração do ICADS/UFBA.

§ 1º - São atribuições do Professor Supervisor:

- a) elaborar os conteúdos do estágio, orientar, acompanhar e avaliar o estagiário, durante o desenvolvimento do mesmo, quer no âmbito interno ou externo à IES;
- b) comparecer às reuniões e demais promoções de interesse do Estágio, quando para tanto for convocado;
- c) encaminhar ao coordenador do curso os relatórios que se fizerem necessários, com parecer acerca do seu andamento, quando solicitado ou sempre que necessários;
- d) apurar a frequência e o aproveitamento dos estagiários quando da realização do mesmo;
- e) solicitar reuniões com o coordenador de estágio, quando necessárias;
- f) aperfeiçoar-se técnica e cientificamente, de modos a poder sempre estar atualizado para o exercício da supervisão do estágio.

§ 2º - São atribuições do Coordenador de Estágio:

- a) coordenar e acompanhar as atividades desenvolvidas pelo supervisor e pelos estagiários em função do estágio;
- b) propor a quem de direito, a celebração de convênios quando do interesse do estágio;

- c) organizar e manter atualizada a documentação dos estagiários;
- d) promover reuniões com o professor supervisor e com os estagiários sempre que necessárias;
- e) propor, quando necessárias, mudanças no presente regulamento;
- f) proceder, com o supervisor de estágio a avaliação global das atividades, regularmente.

§ 3º - São atribuições do Estagiário:

- a) executar as atividades inerentes ao estágio supervisionado com máximo de esmero possível;
- b) respeitar o sigilo das informações a que tiver acesso durante a realização do estágio;
- c) aceitar as determinações emanadas da supervisão ou da coordenação de estágio;
- d) propor melhorias em relação ao estágio, sempre com pertinência e quando julgar de interesse coletivo;
- e) participar de forma efetiva no estágio, tendo também frequência mínima exigida;
- f) sujeitar-se às avaliações propostas pela supervisão e coordenação de estágio;
- g) respeitar os horários e prazos previamente estipulados pelo supervisor de estágio, bem como, agir de forma leal para com seus colegas estagiários.

§ 4º - São direitos dos estagiários:

- a) dispor dos elementos necessários à execução de suas atividades;
- b) contar com a supervisão e orientação dos professores envolvidos no processo de realização do Estágio Supervisionado;
- c) ser previamente informado sobre o Regulamento de Estágio Supervisionado e sua programação.

TÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 13 - Os alunos que realizam atividades profissionais no campo Administrativo, desde que devidamente comprovada, poderão solicitar à coordenação do curso, a validação das horas destinadas a esta atividade, como se horas de estágio fossem, para atendimento da carga horária que necessita de Estágio Supervisionado.

§ 1º - O requerimento, acompanhado de documentação idônea para comprovação, deverá ser apresentado antes do início do período do estágio.

§ 2º - A validação, quando concedida, não dispensa o aluno da realização das avaliações a que se refere o artigo 10 do presente regulamento; a validação poderá ser parcial, podendo, neste caso, recomendar ao aluno, frequência parcial às atividades desenvolvidas a título de estágio supervisionado.

§ 3º - A análise dos pedidos de validação será feita, previamente pelo coordenador do curso, que fará uma triagem prévia dos pedidos, encaminhando-os ao colegiado do curso para análise e parecer final sobre o pedido, ou indeferindo aqueles impertinentes.

Art. 14 - O presente regulamento pode ser revisto no todo ou em parte, mediante aprovação pelo Colegiado do Curso de Administração e referendado pela Congregação do ICADS/UFBA.

Art. 15 – Os casos omissos serão apreciados e julgados pelo Colegiado do Curso de Administração do ICADS/UFBA.

Art. 16 - O presente regulamento entra em vigor na data da sua aprovação pela Câmara de Ensino de Graduação.

7.4 Regulamento de Atividades Complementares



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
CAMPUS PROFESSOR EDGARD SANTOS – BARREIRAS – BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ICADS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES – AC's

O Coordenador do Curso de Administração do ICADS/UFBA apresenta o presente Regulamento de Atividades Complementares em conformidade com o Art. 8º da Resolução CNE/MEC nº 4 de 13/07/2005, que institui as Diretrizes Curriculares do Curso de Administração, para apreciação e aprovação do Colegiado do Curso, bem como da Congregação do Instituto, para que o Instrumento regulamentador possa fazer parte do Projeto Político e Pedagógico do Curso de Administração do ICADS/UFBA.

Art. 1º - As Atividades Complementares – AC's do curso de Administração do ICADS/UFBA, como parte integrante do currículo, incluem 100 (cem) horas de atividades extra-classe relevantes para a formação do aluno de Administração e deverão ser realizadas ao longo do curso.

Art. 2º - São consideradas Atividades Complementares:

- I- disciplinas cursadas como enriquecimento curricular;
- II- estágio extracurricular;
- III- iniciação científica;
- IV- monitoria de ensino voluntária ou remunerada;
- V- monitoria de extensão voluntária ou remunerada;
- VI- participação em eventos, na área do conhecimento em que se enquadra o curso;
- VII- participação em Projetos de Ensino de Graduação;
- VIII- publicação de trabalhos em Anais de eventos científicos e de ensaios ou artigos em periódicos especializados;
- IX- participação em viagens científicas de estudos e visitas a plantas industriais;
- X- participação em eventos filantrópicos e serviços de assistência social voluntários, como voluntário; e
- XI- organização e elaboração de Projetos de Extensão.

§ 1º - Somente serão computadas as cargas horárias cumpridas em atividades compatíveis com os objetivos do curso e com o perfil profissional definido no Projeto Pedagógico.

§ 2º - A carga horária das atividades complementares deverá ser distribuída em, no mínimo 5 (cinco), das modalidades indicadas nos incisos do Art. 2º.

Art. 3º - A carga horária será computada a partir do somatório das cargas horárias apresentadas pelos acadêmicos em cada atividade complementar, cumprindo-se o disposto no § 2º do artigo 2º deste regulamento, desde que seja apresentada comprovação de participação.

§ 1º – A apresentação dos comprovantes é de inteira responsabilidade do acadêmico (a) que deverá encaminhá-los à Coordenação do Curso para que este possa dar os encaminhamentos de validação da atividade junto ao colegiado do curso.

§ 2º - Nos casos de eventos promovidos em um curso ou uma disciplina deverão ser encaminhados pelo responsável pelo evento lista de frequência e carga horária acompanhando a relação dos alunos freqüentes/participantes.

§ 3º - Não existem valores máximos de participação em atividades complementares, devendo, entretanto, serem observados as cargas horárias mínimas exigidas e sua distribuição em no mínimo três modalidades citadas no artigo 2º.

Art. 4º - O professor que desenvolver atividade complementar, dentre as elencadas no art. 2º, será responsável por:

- I – fazer o controle e o acompanhamento das Atividades Complementares;
- II - fazer a contabilização da carga horária e seu encaminhamento ao departamento;
- III - fazer a ampla divulgação, entre os acadêmicos, da realização de eventos;

Art. 5º - A comprovação da atividade complementar realizada deverá ser feita em documentação apresentada pelos acadêmicos ou professor (es) responsáveis.

§ 1º - O documento comprobatório apresentado deverá conter a denominação da atividade desenvolvida e respectiva carga horária, bem como a assinatura e o carimbo do responsável pela oferta da atividade.

§ 2º - Todos os comprovantes das atividades realizadas deverão ficar arquivados junto ao prontuário do aluno, na Coordenação do Curso, devendo o acadêmico responsabilizar-se pela guarda dos documentos originais e dos comprovantes de entrega, para que, quando solicitado, possa dar comprovação.

Art. 6º - A documentação comprobatória deverá ser encaminhada em tempo hábil para aprovação, obedecendo-se aos prazos definidos em Calendário Acadêmico para entrega das atas finais.

Art. 7º - A homologação da carga horária obtida nas Atividades Complementares será feita, em caráter de excepcionalidade, pelo Coordenador do Curso e pelo Colegiado do Curso.

Art. 8º - Ao aluno que completar a carga horária exigida em Atividades Complementares terá consignado em seu Histórico Escolar a carga horária respectiva às atividades complementares.

Art. 9º - Outras atividades não previstas neste regulamento poderão ser computadas, desde que aprovadas pelo Colegiado do Curso de Administração, após análise de solicitação formalizada pelo aluno interessado.

Art. 10 - O presente regulamento pode ser revisto no todo ou em parte, mediante aprovação pelo Colegiado do Curso de Administração e referendado pela Congregação do ICADS/UFBA.

Art. 11 – Os casos omissos serão apreciados e julgados pelo Colegiado do Curso de Administração do ICADS/UFBA.

Art. 12 - O presente regulamento entra em vigor na data da sua aprovação pela Câmara de Ensino de Graduação.

7.5 Formulário Anexo I – Resolução 05/2003

Nome e código do componente curricular: IAD006 – METODOLOGIA DO TRAB. CIENTÍFICO	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 34 P 34 E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: NÃO TEM		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Introdução à Metodologia Científica. Tipos de conhecimento da realidade. Métodos e técnicas de tratamento de dados de pesquisa. Tipologias: monografia, dissertação e tese. A natureza e especificidades da redação científica. Aplicação das normas técnicas ao trabalho científico. Aspectos sobre metodologias científicas no estudo da Administração.		

Nome e código do componente curricular: IAD017 – INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: NÃO TEM		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Visão geral da disciplina de Administração e do papel do Administrador na sociedade atual. Currículo, formação e legislação profissional, o mercado de trabalho e ética. Organização: conceito, tipos. Evolução da Administração: principais precursores da Ciência Administrativa. O processo administrativo e sua relação com as funções administrativas. Funções gerenciais: planejamento, organização, direção e controle. Áreas de atuação da administração: geral, produção, sistemas, marketing, finanças, recursos humanos e administração pública. Administração contemporânea e coordenação das funções especializadas.		

Nome e código do componente curricular: IAD040 – MATEMÁTICA I	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Métodos Quantitativos	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: NÃO TEM		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Lógica Matemática, Expressões Algébricas. Análise Combinatória, Álgebra Matricial (operações com matrizes), Sistemas Lineares: métodos de resolução. Funções de uma variável.		

Nome e código do componente curricular: IAD007 – ÉTICA E FILOSOFIA	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: NÃO TEM		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Estudo das principais concepções da Ética na história do pensamento, bem como dos conceitos e processos essenciais da prática moral. Será ainda possível, quando a concepção filosófica assim o permitir, arrolar a esse estudo questões atinentes ao conhecimento, visando, com isso, a apresentar uma compreensão mais sistemática do filósofo analisado.		

Nome e código do componente curricular: IAD018 – COMUNICAÇÃO	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: NÃO TEM		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Fundamentos da comunicação humana: semiótica e semiologia. Natureza, funções e processos básicos da comunicação. Barreiras à comunicação. Oratória: persuasão, argumentação e contra-argumentação. Comunicação organizacional interna e externa. A comunicação diante das mudanças organizacionais.		

Nome e código do componente curricular: IAD104 – ECONOMIA I	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: NÃO TEM		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Conceitos básicos, evolução histórica do pensamento econômico e os elementos constitutivos do sistema econômico capitalista. A empresa capitalista: dos insumos à produção. O comportamento do consumidor e estruturas de mercado. A dinâmica da economia de mercado nos aspectos produtivo, distributivo, financeiro e externo. Globalização e a ordem econômica internacional: padrões, blocos regionais e países líderes do comércio internacional nos séc. XX e XXI. Crescimento e desenvolvimento econômico: o caso brasileiro.		

Nome e código do componente curricular: IAD008 – TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO–TGA	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: IAD017		Módulo de Alunos: 40
Ementa: A <i>administração</i> como área do conhecimento. Análise evolutiva das abordagens em administração: principais aspectos e suas relações. Visões contemporâneas do trabalho do administrador.		

Nome e código do componente curricular: IAD041 – MATEMÁTICA II	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Métodos Quantitativos	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: IAD040		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Limites, derivadas e aplicações, integrais. Integrais Impróprias.		

Nome e código do componente curricular: IAD032 – ECONOMIA II	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: IAD104		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Macroeconomia: modelos clássico e keynesiano. O Modelo IS-LM e os impactos de políticas macroeconômicas fiscal e monetária na determinação do produto de equilíbrio em uma economia fechada. Macroeconomia em economia aberta: balanço de pagamentos, taxas e regimes cambiais. O modelo Mundell-Fleming e os casos de mobilidade imperfeita e perfeita de capitais. Macroeconomia brasileira: análise do comportamento da economia brasileira nos anos 1990 e tendências para o século XXI.		

Nome e código do componente curricular: IAD005 – ADMINISTRAÇÃO CONTÁBIL	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: NÃO TEM		Módulo de Alunos: 40
Ementa: A importância da contabilidade, evolução da contabilidade, a representação contábil da empresa, relatórios contábeis, processo decisório, análise de índices, princípios contábeis.		

Nome e código do componente curricular: IAD024 – EST. ANTROPOLÓGICOS DAS ORGS.	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: NÃO TEM		Módulo de Alunos: 40
Ementa: O campo de estudo da Antropologia. Conceitos básicos: Cultura e Sociedade, etnocentrismo, relativismo cultural. Contribuições da antropologia para a compreensão do fenômeno organizacional: cultura e identidade nas organizações. Cultura e transformações em processos de gestão organizacional.		

Nome e código do componente curricular: IAD039 – PSICOLOGIA	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: NÃO TEM		Módulo de Alunos: 40
Ementa: A psicologia como ciência: história, objeto e métodos. Principais sistemas e teorias. Processos psicológicos básicos: cognição, emoção, percepção, motivação, aprendizagem e linguagem. Fontes de influência no comportamento: o problema inato versus adquirido. Aplicações de teorias psicológicas a diversos campos de conhecimento: relações interpessoais, processos de socialização e comunicação.		

Nome e código do componente curricular: IAD036 – MATEMÁTICA FINANCEIRA	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 34 P 34 E
Modalidade: Disciplina	Função: Métodos Quantitativos	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: NÃO TEM		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Juros Simples, Desconto, Juros Compostos, Desconto Composto, Equivalência de Capitais, Taxas Equivalentes, Valor Atual ou Valor Presente, Seqüência de Capitais, Taxa Interna de Retorno, Amortização de Empréstimos, Custo Efetivo de um Empréstimo, Números-índices, Taxa Real de Juros.		

Nome e código do componente curricular: IAD034 – ESTATÍSTICA I	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 34 P 34 E
Modalidade: Disciplina	Função: Métodos Quantitativos	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: NÃO TEM		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Estatística Descritiva, Medidas de posição ou tendência central, Medidas de dispersão ou variação, Coeficiente de variação de Pearson, Apresentação gráfica, Apresentação tabular, Medidas separatrizes (Quantis), Momentos, Coeficiente de Assimetria, Coeficiente de Curtose, Introdução a Teoria das Probabilidades, Teorema de Bayes. Variáveis Aleatórias, Modelos Probabilísticos Discretos, Modelos Probabilísticos Contínuos.		

Nome e código do componente curricular: IAD029 – DIR. CONSTITUCIONAL E ADMINIST.	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: NÃO TEM		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Estuda a Constituição Brasileira no que toca à estrutura federativa e aos poderes do Estado. Estudo dos direitos e garantias individuais CF/88. Conceito, Fontes e Forma de Interpretação do Direito Administrativo; Estrutura Administrativa; Poderes da Administração; Desvio, Excesso e Abuso de Poder; Ato Administrativo; Agentes Públicos e Servidores Públicos; Licitação.		

Nome e código do componente curricular: IAD027 – GESTÃO DE CUSTOS	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: IAD005		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Objetivos, finalidades e elementos da Contabilidade de Custos. Terminologia. Sistemas de Custos industriais. Composição e cálculo dos custos industriais. Custos para decisão: custos fixos e variáveis, margem de contribuição e capacidade de produção, custeio variável, fixação do preço de venda, ponto de equilíbrio, relação custo/volume/lucro, introdução ao custeio baseado em atividades, custo padrão e análise de variações de materiais, MOD e CIF.		

Nome e código do componente curricular: IAD025 – ESTUDOS SOCIOLOGICOS DAS ORGS.	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: IAD024		Módulo de Alunos: 40
Ementa: A sociologia no seu contexto de origem e os clássicos da sociologia. A sociedade como objeto de estudo: a sociologia e suas perspectivas. As relações indivíduo e sociedade. Contribuições sociológicas para o estudo das organizações. A organização como processo político e relacional de ação coletiva em ambientes complexos.		

Nome e código do componente curricular: IAD002 – ESTADO E SOCIEDADE	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: NÃO TEM		Módulo de Alunos: 40
Ementa: As diversas teorias do Estado e da Sociedade. As correntes do pensamento político à luz das suas origens, bases de sustentação, organização do estado, formas de tomada de decisão e dos conflitos nas relações entre Estado e Sociedade. A experiência recente do papel do Estado em diferentes países e os principais problemas de gerenciamento do Estado.		

Nome e código do componente curricular: IAD 035 – ESTATÍSTICA II	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 34 P 34 E
Modalidade: Disciplina	Função: Métodos Quantitativos	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: IAD034		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Teorema Central do Limite, Distribuições amostrais, Teoria da estimação, Intervalos de confiança, Teoria da decisão (Testes de hipótese), Metodologia de um teste de hipótese, Teste do Qui-quadrado, Estatística não-paramétrica: uma introdução, Regressão linear simples e múltipla: uma introdução.		

Nome e código do componente curricular: IAD049 – CONTABILIDADE GERENCIAL	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: IAD027 E IAD036		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Introdução. Necessidade e Importância da Análise e Interpretação de Balanço. Estrutura das Demonstrações Contábeis. Níveis das Demonstrações Contábeis. Análise Vertical e Horizontal. Índice de Liquidez. Índice de Endividamento. Análise da Rotatividade. Análise da Rentabilidade. Análise da Taxa de Retorno sobre Investimento. Modelo Du Pont. Termômetro de Kanitz. Prática Analítica.		

Nome e código do componente curricular: IAD046 – GOVERNO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: IAD002		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Estado, Governo e Poderes: origem, evolução e propósitos. Formas e Sistemas de Governo: características e alternativas para o Brasil. Sistemas Eleitorais. O Aparelho de Estado (Administração Direta x Indireta): origem, evolução e Reformas Administrativas. Organizações Sociais, Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, Agências Reguladoras e Agências Executivas. Contratos de Gestão e Termos de Parceria. Intervenção do Estado na Economia. Alcances e limitações das Políticas Públicas em Ambiente Globalizado.		

Nome e código do componente curricular: IAD048 – ORÇAMENTO PÚBLICO E EMPRESARIAL	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: IAD036		Módulo de Alunos: 40
Ementa: A importância do orçamento para as organizações privadas e públicas, tipos de orçamento, projeções financeiras, orçamento programa, Controle orçamentário.		

Nome e código do componente curricular: IAD050 – LEGISLAÇÃO TRABALHISTA	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: IAD029		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Aspectos operacionais da legislação trabalhista e previdenciária. Rotinas de admissão e demissão. Manutenção do contrato de trabalho. Folha de pagamento. Representação perante os órgãos fiscais e o judiciário.		

Nome e código do componente curricular: IAD047 – ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: NÃO TEM		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Fundamentos básicos de organização, sistemas e métodos (OSM). A importância da função de OSM para as organizações. Características do órgão de OSM. Atributos do analista de OSM. Procedimentos básicos para gerenciamento de mudanças organizacionais. Estrutura organizacional. Principais tipos de organização; Sistemas de responsabilidade; Sistemas de autoridade; Instrumentos de trabalho aplicados pelo analista de OSM nas atividades profissionais; Aproveitamento racional do espaço físico. Organogramas e fluxogramas. Manuais administrativos e formulários. Novas perspectivas para a função de OSM.		

Nome e código do componente curricular: IAD030 – LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: IAD050		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Introdução à Legislação tributária. Sistema Tributário Nacional – Tributos: conceitos e classificação. Fontes principais e complementares. Vigência, aplicação e integração da legislação tributária. Princípios constitucionais tributários. Tributos e suas espécies. Normas gerais do direito tributário. Administração Tributária.		

Nome e código do componente curricular: IADA11 – ECONOMIA BRASILEIRA	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: IAD032		Módulo de Alunos: 40
Ementa: A Economia Brasileira do período colonial à República Velha. Vargas e a construção do Estado moderno no Brasil. A Economia Brasileira no pós-guerra. O governo Kubitscheck e o Plano de Metas. A crise dos anos 1960: o PAEG. O Milagre Econômico e o II PND. Fim do Regime Militar, ajuste externo e o desequilíbrio interno dos anos 1980. Os planos de estabilização econômica a partir da segunda metade dos anos 1980. O processo de implantação do Plano Real. Reformas estruturais e crises econômicas no Governo FHC. O Governo Lula e os desafios à Economia Brasileira no século XXI.		

Nome e código do componente curricular: IADA12 – ADMINISTRAÇÃO DE MAT. E LOGÍSTICA	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: IAD008		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Administração de materiais e logística: evolução histórica e conceitos fundamentais. Gestão de materiais de operação e produção. Gestão de estoques: fontes e meio ambiente, armazenagem e movimentação, mercados e custos, terceirização e parcerias. Gestão de transportes: planejamento e parcerias. A administração de materiais e logística diante das novas tecnologias. Responsabilidade social e desenvolvimento sustentável: contribuições da administração de materiais e logística.		

Nome e código do componente curricular: IAD042 – ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA I	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: IAD008		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Fundamentos de Marketing: antecedentes históricos, conceitos básicos e objetivos. Do marketing de massa ao marketing de relacionamento. Análise da concorrência e do mercado consumidor. Planejamento estratégico em marketing: conceitos básicos. A pesquisa de marketing e o sistema de informação de marketing (SIM). Planejamento e desenvolvimento de produtos e serviços. Canais de distribuição, ciclo de vida do produto e comportamento do consumidor.		

Nome e código do componente curricular: IAD043 – ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO I	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: IAD008		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Administração eficaz da produção, relacionamento da área de produção com outras áreas da empresa, o papel estratégico da produção com geração de valor empresarial, gestão de projetos e processos, gestão da qualidade.		

Nome e código do componente curricular: IADA15 – PESQUISA OPERACIONAL	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Métodos Quantitativos	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: IAD035		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Origens e fundamentos da Pesquisa Operacional. Programação linear e o método Simplex. Análise de sensibilidade e dualidade. Simulação e planejamento com PERT/COM. Modelo de programação com inteiros.		

Nome e código do componente curricular: IADA16 – EMPREENDEDORISMO	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: NÃO TEM		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Processo de administração e processo empreendedor; planejamento empresarial; oportunidades negociais no contexto empreendedor; Plano de Negócios: conceito, estrutura, etapas de elaboração e modelo.		

Nome e código do componente curricular: IADA17 – ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: NÃO TEM		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Análise da empresa e de seu ambiente: aspectos políticos, econômicos, sociais e legais. Diagnóstico estratégico. Desenvolvimento estratégico e preparação para atuar em mercados competitivos. Estratégias competitivas genéricas. Metodologia para a análise da concorrência. Estratégia orientada para fornecedores e compradores. Estratégia competitiva em: indústrias emergentes, maduras ou em declínio. Estratégia de integração vertical. Teoria dos Jogos		

Nome e código do componente curricular: IAD038 – ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA I	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: IAD049		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Fundamentos de Administração financeira, finanças e seu relacionamento com outras áreas do conhecimento, o ambiente operacional das empresas, principais teorias de finanças, valor do dinheiro no tempo, relação risco retorno, custo de capital, alavancagem e estrutura de capital.		

Nome e código do componente curricular: IADA19 – GESTÃO AMB. E DES. SUSTENTÁVEL	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 34 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: NÃO TEM		Módulo de Alunos: 40
Ementa: História da questão ambiental, as relações do homem com o meio ambiente. As principais vertentes do desenvolvimento sustentável: aspectos sociais e culturais. A demanda por energias alternativas e as economias mundiais. Instrumentos econômicos da gestão ambiental em um cenário de problemas ambientais crescentes. Gestão dos recursos hídricos, meio ambiente e comércio exterior. Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável no Brasil: aplicações para o Oeste baiano.		

Nome e código do componente curricular: IADA20 – MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: IAD030		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Introdução à Arbitragem. Disposições gerais acerca da arbitragem. Convenção de arbitragem e seus efeitos. Dos árbitros. Do procedimento arbitral. Da sentença arbitral. Sentenças arbitrais estrangeiras. Processo de Mediação.		

Nome e código do componente curricular: IADA21 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 0 P 0 E 50
Modalidade: Disciplina	Função: Complementar	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: NÃO TEM		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Prática de Administração na empresa, a qual abrange diagnóstico da realidade da empresa no mercado, desenvolvimento da sistemática e procedimentos nas áreas de competência – Organização, Sistemas e Métodos, Produção, Recursos Humanos, Material, Marketing, Financeira e Sistemas de Informação.		

Nome e código do componente curricular: IADA22 – ESTUDOS ORGANIZACIONAIS	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: IAD043 E IAD025		Módulo de Alunos: 40
Ementa: O universo organizacional e suas dimensões constitutivas. A análise organizacional como reflexo da dinâmica societária. Arranjos organizativos, espaços de sociedade e modalidades de gestão: o debate sobre Estado, mercado e sociedade civil e seus efeitos na agenda de estudos organizacionais. As metamorfoses do campo de estudos organizacionais e seus reflexos sobre a prática da gestão.		

Nome e código do componente curricular: IADA23 – GESTÃO DE PESSOAS I	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: IAD039		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Objetivo, papel e evolução da gestão de pessoas. Organizações e pessoas. Cultura e clima organizacional. Processos de liderança. Poder e influência. Grupos e cooperação. Motivação e comprometimento. Gestão de conflitos. Gestão por competências. Políticas e práticas. Os ambientes externo e interno. Estratégias: aquisição, manutenção e desenvolvimento.		

Nome e código do componente curricular: IADA24 – RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 34 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: IADA19		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Meio ambiente e sociedade: evolução da percepção de questões ambientais e a participação da sociedade. O meio ambiente como palco de tensões sociais. Análise da questão ambiental sob a ótica social e política. Desenvolvimento sustentável, meio ambiente e os papéis dos agentes na dinâmica ambiental. Responsabilidade social no contexto ambiental: análise e compreensão dos processos, antecedentes e consequências. Barreiras e região oeste da Bahia e a responsabilidade sócio ambiental.		

Nome e código do componente curricular: IADA25 – ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 34 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: NÃO TEM		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Serão desenvolvidas atividades interdisciplinares do tipo Estudos de Casos, nos quais os alunos dos diversos cursos do ICADS/UFBA farão estudos interdisciplinares. A elaboração das atividades levará em consideração os acontecimentos contemporâneos quando da oferta da disciplina.		

Nome e código do componente curricular: IADA26 – TCC I	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Complementar	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: IAD006		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Partes de um Projeto de Pesquisa. Noções Teóricas Acerca de um Trabalho Científico. Estrutura e Apresentação Gráfica. Elaboração de um projeto de monografia em todas as suas etapas. Pesquisas dirigidas e orientadas.		

Nome e código do componente curricular: OPT – OPTATIVA	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito: VARIÁVEL		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Conforme conteúdo próprio das disciplinas Optativas.		

Nome e código do componente curricular: OPT – OPTATIVA	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito: VARIÁVEL		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Conforme conteúdo próprio das disciplinas Optativas.		

Nome e código do componente curricular: IADA27 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 0 P 0 E 102
Modalidade: Disciplina	Função: Complementar	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: IADA21		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Prática de Administração na empresa, a qual abrange diagnóstico da realidade da empresa no mercado, desenvolvimento da sistemática e procedimentos nas áreas de competência – Organização, Sistemas e Métodos, Produção, Recursos Humanos, Material, Marketing, Financeira e Sistemas de Informação.		

Nome e código do componente curricular: IADA28 – TCC II	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Complementar	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: IADA26		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Partes de um trabalho científico. Formato e apresentação de uma monografia. Tabulação e análise de dados. Execução do projeto de monografia em todas as suas etapas.		

Nome e código do componente curricular: IADA29 – SEMINÁRIOS TEMÁTICOS	Departamento: ICADS	Carga Horária: T P 34 E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: IADA26		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Seminários para apresentação e discussão dos projetos de pesquisa do corpo discente. Os seminários temáticos serão desenvolvidos em três momentos: 1) com a participação de todos os alunos, quando serão tratados temas gerais dos diferentes conteúdos e projetos; 2) serão organizados grupos de alunos por áreas afins, quando serão aprofundados os conteúdos específicos de cada projeto; 3) reagrupamento de alunos com projetos de áreas afins, para intercâmbio e socialização da produção entre o grande grupo.		

Nome e código do componente curricular: OPT – OPTATIVA	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P 0 E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito: VARIÁVEL		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Conforme conteúdo próprio das disciplinas Optativas.		

Nome e código do componente curricular: IADA30 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	Departamento: ICADS	Carga Horária: T P E 102
Modalidade: Disciplina	Função: Complementar	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: IADA27		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Prática de Administração na empresa, a qual abrange diagnóstico da realidade da empresa no mercado, desenvolvimento da sistemática e procedimentos nas áreas de competência – Organização, Sistemas e Métodos, Produção, Recursos Humanos, Material, Marketing, Financeira e Sistemas de Informação.		

Nome e código do componente curricular: AC – ATIVIDADES COMPLEMENTARES	Departamento: ICADS	Carga Horária: T P 100 E
Modalidade: Disciplina	Função: Complementar	Natureza: Atividades Complementares
Pré-requisito: NÃO TEM		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Conforme regulamentação própria.		

Nome e código do componente curricular: OPT001 – LEGISLAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Legislação pública: Leis 8666, 4320, LRF. Inovação e mudança na agenda dos governos e organizações públicas. O processo de inovação na gestão pública e sua disseminação: difusão e translação. Inovações em provisão de serviços públicos. Modernização administrativa: novas formas organizativas no setor público. Tecnologia da informação e mudança em práticas de trabalho. Principais tendências na gestão pública: discussão de tendências atuais. Estudos de caso de inovação em gestão pública.		

Nome e código do componente curricular: OPT002 – ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA II	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito: ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA I		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Marketing de serviços. Planejamento e administração de vendas. Estratégias de comunicação e distribuição. Endomarketing, marketing de relacionamento e marketing social. Marketing internacional e tendências contemporâneas: responsabilidade social, ética nos negócios e desenvolvimento auto-sustentável. Avaliação e controle do desempenho do marketing.		

Nome e código do componente curricular: OPT003 – ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO II	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito: ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO I		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Sistemas de produção, Organização da produção e planejamento e controle da produção, Planejamento e controle do estoque. Planejamento e controle da cadeia de suprimentos. MRP. Planejamento e controle Just-in-Time. Planejamento e controle de projetos. Planejamento e controle de qualidade. Melhoramentos da produção. Prevenção e recuperação de falhas. Administração da qualidade total. Desafio da produção.		

Nome e código do componente curricular: OPT004 – ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA II	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA I		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Administração financeira a curto prazo, capital de giro, administração de caixa, administração de valores a receber, administração de estoques, Fontes de financiamento e aplicações financeiras de curto prazo, gestão de tesouraria.		

Nome e código do componente curricular: OPT005 – GESTÃO DE EMPRESAS DO 3º SETOR	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA		Módulo de Alunos: 40
Ementa: O Terceiro Setor em perspectiva histórica: delimitação do campo teórico e prático do Terceiro Setor. Particularidades da gestão em organizações do Terceiro Setor: a relação entre as dimensões social, econômica e política. A interface entre as organizações do Terceiro setor, o Estado e o mercado na co-produção dos serviços públicos. O processo de planejamento e a gestão de projetos socioambientais. A sustentabilidade das organizações do Terceiro Setor e a captação de recursos. Novas tendências e perspectivas no Terceiro Setor.		

Nome e código do componente curricular: OPT006 – ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Estudo das principais metodologias que fundamentam as etapas, as formas e os procedimentos técnicos na elaboração de projetos. Estudo de critérios de avaliação de projetos, considerando aspectos econômicos, sociais e ambientais. Elaboração do projeto a partir de estudos de dimensionamento que demonstre a estrutura de oferta e demanda para o projeto, e estudos técnicos abordando a tecnologia necessária, o tamanho adequado, a localização e a parte de composição do fluxo de caixa do projeto.		

Nome e código do componente curricular: OPT007 – PSICOLOGIA AMBIENTAL	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito: RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Contextualização da psicologia ambiental. Problemas e métodos em psicologia ambiental. Relação entre o comportamento humano e o ambiente, a evolução humana, adaptação da espécie humana às diferentes regiões da Terra, as diferentes fases do desenvolvimento humano e sua interação com o ambiente. Percepção ambiental. Comportamento espacial. Experiência urbana e rural. Ambientes naturais. Ecologia. Desenho urbano.		

Nome e código do componente curricular: OPT008 – ECONOMIA AMBIENTAL	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito: RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Os principais paradigmas de gestão ambiental e desenvolvimento. Abordagens econômicas sobre o meio ambiente (neoclássica e enfoques alternativos). A questão do valor do meio ambiente e da avaliação ambiental. Instrumentos de política ambiental: teoria e aplicações no Brasil. O meio ambiente e comércio internacional: barreiras e políticas. Tendências da questão ambiental no ambiente empresarial. Inserção regional na questão da Economia ambiental.		

Nome e código do componente curricular: OPT009 – CONTABILIDADE AMBIENTAL	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito: RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Fundamentos da Contabilidade Ambiental. Conceitos e Objetivos da Contabilidade Ambiental. Passivos, Ativos, custos e despesas ambientais. Aspectos financeiros, patrimoniais e econômicos da Contabilidade Ambiental. Considerações gerais sobre a Contabilidade Ambiental. Conceito de recursos e de impactos ambientais.		

Nome e código do componente curricular: OPT010 – CONTROLADORIA	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA		Módulo de Alunos: 40
Ementa: A função da Controladoria. Sistemas de Controle. Métodos de controle e decisão. Contabilidade no contexto do processo decisório. Técnicas de controladoria. Relatórios gerenciais. Acompanhamento ou manutenção. Controle econômico, financeiro, operacional e orçamentário. O controller em face da descontinuidade. Qualidade tecnológica e administração da produção.		

Nome e código do componente curricular: OPT011 – GESTÃO DE COOPERATIVAS	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Sociedade e cooperação: histórico do cooperativismo. Fatores que influenciam a organização de cooperativas. Estrutura econômica e política do cooperativismo. Direito e legislação cooperativa. Auditoria em organizações cooperativas. Gestão de organizações cooperativas. O Cooperativismo no mundo.		

Nome e código do componente curricular: OPT012 – MERCADO DE CAPITAIS	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Funcionamento do mercado de capitais no Brasil e no mundo. Funcionamento do Sistema Financeiro Nacional e das instituições relacionadas ao mercado de capitais: Comissão de Valores Mobiliários, Bolsas de Valores e demais Instituições. Como investir no mercado de capitais. Principais ativos negociados em bolsas de valores. Ativos privados de renda fixa e variável. Ativos públicos. Bolsa de Mercadorias e Futuros: mercado futuro, derivativos e opções. O mercado de balcão. <i>Commodities</i> e a globalização dos mercados de capitais.		

Nome e código do componente curricular: OPT013 – APRENDIZAGEM E INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Breve história cultural da aprendizagem. A construção do conhecimento na sociedade do aprendizado ou do conhecimento. As abordagens teóricas da aprendizagem por associação e por construção. A inovação: breve histórico e conceitos. A visão schumpeteriana e neoschumpeteriana do processo de inovação. Aprendizagem em organizações: aprendizagem organizacional e organizações de aprendizagem. A construção de conexões entre teorias de aprendizagem e de inovação: a relação entre inovação e aprendizagem. Aprendizagem e inovação em busca do desenvolvimento sustentável.		

Nome e código do componente curricular: OPT014 – GESTÃO DE AGRONEGÓCIOS	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Conceitos, dimensões e organização do agronegócio brasileiro. Complexos, sistemas, cadeias ou redes agroindustriais. As firmas no agronegócio: estratégias de crescimento, <i>marketing</i> , fusões e aquisições. Competitividade e globalização do agronegócio: análise e tendências. Qualidade e segurança alimentar no agronegócio: aspectos relevantes e a questão ambiental. Instrumentos de políticas econômicas e seus efeitos sobre o agronegócio. Agronegócio brasileiro no século XXI: desafios e entraves. Análise da questão para Região Oeste da Bahia. Estudos de casos.		

Nome e código do componente curricular: OPT015 – ECONOMIA DO AGRONEGÓCIO	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito: ECONOMIA BRASILEIRA		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Conceitos, dimensões e organização do agronegócio brasileiro. Complexos, sistemas, cadeias ou redes agroindustriais. As firmas no agronegócio: estratégias de crescimento, <i>marketing</i> , fusões e aquisições. Competitividade e globalização do agronegócio: análise e tendências. Qualidade e segurança alimentar no agronegócio: aspectos relevantes e a questão ambiental. Instrumentos de políticas econômicas e seus efeitos sobre o agronegócio. Agronegócio brasileiro no século XXI: desafios e entraves. Análise da questão para Região Oeste da Bahia. Estudos de casos.		

Nome e código do componente curricular: OPT016 – MARKETING EM AGRONEGÓCIO	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito: ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA I		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Ambiente de marketing no agronegócio. Marketing estratégico aplicado a firmas agroindustriais. Atividades de marketing no agronegócio: segmentação de mercado. Comportamento do consumidor. Pesquisa mercadológica. Estudo de casos no agronegócio. Ética e desenvolvimento sustentável no agronegócio.		

Nome e código do componente curricular: OPT017 – SEMINÁRIOS DE COMÉRCIO INTERNACIONAL	Departamento: ICADS	Carga Horária: T 68 P E
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito: ECONOMIA BRASILEIRA		Módulo de Alunos: 40
Ementa: Serão tratados nesta disciplina temas avançados da área de comércio internacional, com ênfase na formulação e análise comparativa de políticas comerciais, o estudo dos grandes temas das negociações internacionais e a análise de mercados e das operações de comércio exterior. A ementa é flexível para melhor atender a proposta de discussão sobre temas contemporâneos quando da oferta da mesma. A disciplina será composta por diversos seminários apresentados ao longo do semestre, envolvendo alunos, professores e convidados.		